



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO

Tipo de Documento: RESOLUÇÃO

Nº do documento no sistema: Nº 17 / 2022 - SCS

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Rio de Janeiro, 18 de Maio de 2022.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO - IFRJ

RESOLUÇÃO CONSUP/IFRJ Nº 88, DE 18 DE MAIO DE 2022

Aprova o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Especialização em Interdisciplinar em Ensino de Línguas em oferta híbrida do campus Niterói no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro - IFRJ.

A PRESIDENTE SUBSTITUTA DO CONSELHO SUPERIOR E REITORA SUBSTITUTA DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO, nomeada nos termos da Portaria nº 542, de 03 de maio de 2022, publicada no DOU de 05 de maio de 2022, no uso de suas atribuições legais e regimentais, e tendo em vista o Processo Eletrônico nº 23830.000082/2021-17, resolve:

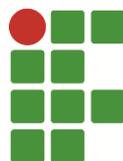
Art. 1º Aprovar, *ad referendum*, conforme anexo a esta Resolução, o projeto pedagógico de curso (PPC) do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu Interdisciplinar em Ensino de Línguas na modalidade semi-presencial (presencial/EAD) do campus Niterói no âmbito deste Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro - IFRJ.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data da sua assinatura.

(Autenticado em 18/05/2022 14:42)
ALESSANDRA CIAMBARELLA PAULON
REITOR
1752482

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ifrj.edu.br/documentos/> informando seu número: **17**, ano: **2022**, tipo: **RESOLUÇÃO**, data de emissão: **18/05/2022** e o código de verificação: **117d6a6873**

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE
JANEIRO**



**INSTITUTO
FEDERAL**

Rio de Janeiro

Campus
Niterói

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PÓS-
GRADUAÇÃO LATO SENSU INTERDISCIPLINAR EM
ENSINO DE LÍNGUAS**

Niterói - RJ

Mai de 2022

Reitor

Rafael Barreto Almada

Pró-Reitora de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Alessandra Ciambarella Paulon

Pró-Reitora de Extensão

Ana Luísa Soares da Silva

Pró-Reitor de Planejamento e Administração

Igor da Silva Valpassos

Pró-Reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação

Marcus Vinicius da Silva Pereira

**Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional, Valorização de Pessoas e
Sustentabilidade**

João Gilberto da Silva Carvalho

Diretor Geral Campus Niterói

Eudes Pereira de Souza Junior

Diretor de Ensino

José Marcelo Velloso de Oliveira

Diretora de Administração

Fátima Helena Martins de Oliveira

Comissão de Elaboração do Projeto

Andrea Rizzotto Falcão – Siape: 2648581

Felipe Diogo de Oliveira – Siape: 1084029

Heloise Vasconcellos Gomes Thompson – Siape: 1305271

Helvio Jerônimo Junior – Siape: 1945102

Kêila Pirovani da Silva Freitas – Siape: 1895054

Suelen Gonçalves Vasconcelos – Siape: 2995741

Vanessa Moreno Mota – Siape: 3012433

Resumo do Projeto Pedagógico do Curso

O curso de pós-graduação *lato sensu* interdisciplinar em Ensino de Línguas tem como principal objetivo capacitar docentes e demais profissionais da educação para atuarem de forma qualificada no planejamento, execução e avaliação de projetos e metodologias de ensino de línguas, visando aprimorar e colaborar com o desenvolvimento da Educação Básica na cidade de Niterói e adjacências. Esta proposta busca atender à demanda social por cursos com foco no desenvolvimento educacional e social local, apresentada aos servidores do IFRJ *campus* Niterói por moradores e trabalhadores da região. Este curso tem como principais pilares a interdisciplinaridade, a multidisciplinaridade e a promoção da Pedagogia dos Multiletramentos. Busca-se, através de uma visão emancipatória de educação, contribuir para desenvolvimento de práticas que resultem na transformação da realidade e melhoria das condições de vida da população. Para tanto, o curso oferecerá disciplinas que abordam diferentes tópicos relacionados ao ensino e à pesquisa em línguas, proporcionando uma formação ampla e integral dos discentes. Será desenvolvido e apresentado arcabouço teórico-prático sobre temas, tais como: saberes docentes, teorias do texto, letramento crítico, novas tecnologias, práticas literárias e cultura. Ao concluírem o curso, os egressos serão capazes de aplicar os conteúdos apreendidos em sua prática docente, assim como de dar prosseguimento à sua formação acadêmica em cursos *stricto sensu*.

SUMÁRIO

1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO.....	6
1.1 Nome do curso.....	6
1.2 Área de conhecimento.....	6
2 JUSTIFICATIVA.....	6
2.1 Metodologia de avaliação da área	7
2.2 Avaliação da demanda.....	8
2.2.1 Impacto científico e socioeconômico	8
2.2.2 Demanda de mercado no cenário local	9
3 HISTÓRICO.....	22
4 OBJETIVOS.....	25
4.1 Objetivo geral.....	25
4.2 Objetivos específicos.....	25
5 INFORMAÇÕES DO CURSO.....	25
5.1 Concepção e regulamentação do curso.....	25
5.2 Equipe de Coordenação.....	27
5.3 Local da oferta do curso.....	27
5.4 Carga horária do curso.....	28
5.5 Público-alvo.....	29
5.6 Processo seletivo e periodicidade.....	29
5.7 Condições de matrícula.....	30
5.8 Sistema de avaliação e certificação.....	30
5.9 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).....	30
5.10 Indicação do tipo de trabalho.....	31
5.11 Indicadores fixados para avaliação global do curso de pós-graduação.....	32
6 INFRAESTRUTURA DO <i>CAMPUS</i>	32
7 LINHAS E PROJETOS DE PESQUISA.....	34
7.1 Linhas de Pesquisa.....	34
7.2 Projetos de Pesquisa.....	35
7.3 Grupos de Pesquisa.....	36
8 CORPO DOCENTE.....	36
9 MATRIZ CURRICULAR.....	43

9.1 Estrutura do curso.....	43
9.2 Itinerário de formação.....	44
9.3 Ementas das disciplinas.....	45
REFERÊNCIAS.....	69

1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

1.1 Nome do Curso

Curso de Pós-graduação – Especialização Interdisciplinar em Ensino de Línguas

1.2 Área do Conhecimento

Grande área *Educação* (nº 70800006, na tabela do CNPq) e área *Ensino-Aprendizagem* (nº 70804001).

2 JUSTIFICATIVA

A inclusão de um curso de pós-graduação Interdisciplinar em Ensino de Línguas ofertado de modo gratuito pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro, no *campus* Niterói, visa colaborar para o desenvolvimento educacional da população da referida cidade de modo geral e, em especial, do bairro Sapê e adjacências. O curso busca contribuir para a formação continuada e crítica de educadores que atuam em escolas públicas, privadas e áreas afins, em uma região que carece de espaços socioeducativos gratuitos e de qualidade.

De caráter inter e multidisciplinar, o curso conta com disciplinas que colaboram para a promoção da integração das diferentes formas de linguagens (artes visuais, tecnologias, entre outros), em especial, as línguas. A proposta do curso se alinha com os pensamentos do patrono da educação brasileira e Doutor *Honoris Causa* em mais de 20 universidades ao redor do mundo, Paulo Freire, por não se ancorar em uma concepção bancária de educação, mas propiciar, de modo coletivo, entre docentes e discentes, o estímulo à reflexão crítica sobre as práticas educativas e a qualificação dos profissionais da área (gestores, coordenadores, entre outros), promovendo a adoção de uma concepção emancipatória de educação (cf. FREIRE, 1968; GADOTTI, 2012).

Sabemos que os seres humanos agem no mundo mediados pela linguagem e que, a todo momento, são “atravessados” por diferentes manifestações dela. Nesse sentido, tomar consciência do papel de educadores e professores de línguas como agentes de transformação se inicia por uma formação que seja comprometida com a valorização do ensino de línguas baseado nos (multi)letramentos, isto é, um ensino que considere e explore os diversos gêneros discursivos e seus contextos autênticos de produção (cf. ROJO, 2013). Além disso, partimos do pressuposto de que o texto é um objeto

essencialmente social e não meramente linguístico. Assim, ao longo do curso, serão propostas abordagens diversas que utilizem o texto não como mero pretexto para o ensino de conteúdos estritamente linguísticos, mas como ferramenta para a compreensão das relações de poder, de desigualdade e de injustiça na sociedade (cf. JANKS, 2016; TILIO, 2017; SARDINHA, 2018). Desse modo, o curso tem como propósito formar profissionais comprometidos com a educação emancipatória dos seus estudantes, de forma que estes possam atuar, de forma autônoma, na sociedade, nos mais variados contextos socioculturais.

2.1 Metodologia de avaliação da área

A proposta de curso de pós-graduação *lato sensu* interdisciplinar em Ensino de Línguas, apresentada neste documento, foi embasada em duas pesquisas centrais: o Projeto de Implantação do *Campus* IFRJ-Niterói (2017) e um formulário *online* elaborado pelos docentes de línguas do referido *campus* e endereçado a profissionais da educação de Niterói e adjacências. Essas duas pesquisas propiciaram informações essenciais para que chegássemos ao resultado a ser mostrado nas seções a seguir, permitindo-nos pensar em um curso que verdadeiramente atenda a uma demanda social.

Além de utilizarmos as duas pesquisas anteriormente mencionadas como base para elaborarmos a presente proposta, também realizamos um mapeamento dos cursos de pós-graduação na área de línguas disponíveis na região de Niterói, a fim de verificar a pertinência de ofertarmos um curso nos moldes aqui propostos. Sendo assim, organizamos uma tabela, que será apresentada na seção a seguir, englobando informações sobre os cursos disponibilizados na região, com indicação das instituições ofertantes, das especificidades dos cursos, da modalidade de ensino e seu custo.

Tomando por base os resultados do PIC (2017), os apontamentos de interesse dos docentes e profissionais da educação, respondentes do formulário *online* que elaboramos, e o levantamento dos cursos já ofertados na região, foi possível traçar um panorama sobre a oferta de cursos de especialização na área de ensino de línguas no município de Niterói e adjacências. Desse modo, pudemos, com clareza, identificar as lacunas que ainda existem na oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* na área de Letras, em Niterói, levando-nos a elaborar uma proposta coerente com a realidade e capaz de suprir a demanda persistente na região.

2.2 Avaliação da demanda

2.2.1 Impacto científico e socioeconômico

O investimento em atualização e formação continuada dos profissionais da educação no Brasil está, como sabemos, longe do ideal. Em especial para aqueles que atuam na Educação Básica, com carga-horária máxima de trabalho, a busca por aprimoramento de seus conhecimentos e práticas é, atualmente, utopia para muitos. Diante desse cenário, a oferta de cursos que viabilizem o aperfeiçoamento desses profissionais, levando em consideração o contexto específico em que se inserem, se mostra extremamente necessária.

Somada a tal necessidade, a implantação de um curso de pós-graduação *lato sensu* interdisciplinar em Ensino de Línguas na cidade de Niterói, especialmente no bairro Sapê, possibilita o cumprimento de diversas orientações presentes na Lei Nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Nesse documento, são pontuadas como finalidades da rede, dentre outras:

- ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
- realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico.

Com base nos itens anteriormente destacados, podemos tecer alguns apontamentos que ajudam a embasar a proposta de criação do curso de pós-graduação interdisciplinar em Ensino de Línguas no IFRJ *campus* Niterói. Considerando que é parte da vocação e dever dos Institutos Federais propiciar educação capaz de viabilizar o desenvolvimento local, acreditamos que, ao levar um curso de especialização a uma localidade marginalizada, com poucas oportunidades de aperfeiçoamento para os

educadores da região, o IFRJ *campus* Niterói servirá como instrumento de transformação local, viabilizando a reflexão e consequente mudança de seu espaço de atuação por parte desses sujeitos.

Outro ponto que se mostra pertinente é a necessidade de os Institutos Federais oferecerem capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes da rede pública. Implementar o curso de especialização interdisciplinar em Ensino de Línguas em Niterói significa, portanto, garantir o cumprimento de mais uma finalidade da instituição, prevista em lei. Além disso, os docentes e demais profissionais da educação egressos do curso aqui proposto serão capazes de colocar em prática, em suas aulas e demais cenários de atuação, todo o conhecimento adquirido ao longo de sua especialização, resultando em melhorias no processo de ensino e aprendizagem da Educação Básica.

É válido pontuarmos, ainda, que uma pós-graduação na área de ensino possibilitará aos educadores a ela vinculados o contato com a pesquisa, tanto na teoria quanto na prática. A área da pesquisa, por muitas vezes, é negligenciada pelos profissionais atuantes na Educação Básica, visto que precisam priorizar sua extensa e intensa rotina de trabalho. Assim, a presente proposta permitirá, também, a efetiva aplicação do tripé Ensino-Pesquisa-Extensão em nossa instituição.

2.2.2 Demanda de mercado no cenário local

A fim de que pudéssemos, com segurança, apresentar uma proposta relevante, pertinente e capaz de suprir uma demanda real, realizamos estudo sobre as necessidades e os interesses dos docentes e profissionais da educação na região de Niterói e adjacências. Para tanto, inicialmente, partimos dos resultados do Projeto de Implantação do *Campus* Niterói (2017), a fim de verificar os anseios e expectativas dos cidadãos da região em relação aos cursos a serem ofertados pela instituição.

O Projeto de Implantação do *Campus* Niterói (PIC) foi elaborado entre novembro de 2016 e junho de 2017 e apresenta dados que qualificam a escolha da oferta dos cursos do *campus*. Alguns dos dados desse estudo mostram-se relevantes para justificar a proposta de um curso de especialização na área de línguas.

O primeiro ponto digno de nota refere-se ao sistema educacional da região. No PIC (2017), são resgatados dados do IBGE (2015) que apontam que Niterói possui 87 escolas públicas (federais, estaduais e municipais) e uma maior concentração no setor privado, com 152 escolas. Independentemente de o setor de atuação ser público ou privado, esses dados

revelam a existência de um quadro extenso de profissionais da educação, pessoas com potencial para o ingresso em cursos como o que apresentamos no presente documento.

O PIC (2017) também apresenta outros dados interessantes que resultaram de pesquisas realizadas desde o início da implantação do *campus* Niterói. Três diferentes pesquisas foram realizadas, visando a mapear o interesse por cursos e áreas de atuação do *campus*, conforme especificadas a seguir: i) em setembro de 2015, *in loco*, com alunos de escolas circundantes do *campus*; ii) em dezembro de 2016, via formulário *online*, com a primeira turma de cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC); e iii) entre março e maio de 2017, presencialmente, com alunos do nono ano, e *online*, com qualquer interessado em ingressar em cursos oferecidos pelo *campus* Niterói.

Em todas as três pesquisas realizadas, as indicações de maior interesse foram, respectivamente, relacionadas às áreas de Informática e Tecnologias, Ambiente e Saúde, Gestão e Negócios, e Desenvolvimento Educacional e Social, conforme indica a tabela a seguir:

Tabela 1: Classificação das áreas escolhidas pelo total de respondentes

Área	Número	Percentual
Informática e Tecnologias	452	21.55
Ambiente e Saúde	336	16.02
Gestão e Negócios	311	14.83
Desenvolvimento Educacional e Social	263	12.54
Produção Cultural e Design	227	10.82
Produção Alimentícia	163	7.77
Turismo	126	6.01
Controle e Processos Industriais	120	5.72
Infraestrutura	81	3.86
Não escolheram	18	0.86

Fonte: PIC, 2017, p. 22

Esses dados obtidos por meio do PIC (2017) ajudaram na escolha dos cursos que, atualmente, são oferecidos no IFRJ *Campus* Niterói, a saber: Técnico Integrado ao Ensino Médio em Informática e Administração, Técnico Concomitante/Subsequente em Administração, Pós-graduação *lato sensu* em Gestão de Projetos Ambientais, Pós-graduação *lato sensu* em Gestão de Serviços e Pós-graduação *lato sensu* em Educação e Novas Tecnologias. Além disso, está prevista, ainda, a oferta de curso voltado para a Educação de Jovens e Adultos, curso técnico na área de Ambiente e Saúde, graduação em Engenharia de Produção e Engenharia de Computação, tendo implementação gradativa nos próximos anos.

Levando em consideração os resultados obtidos por meio do PIC (2017), percebemos que há, ainda, a necessidade de o IFRJ *campus* Niterói suprir a demanda por cursos na área de Desenvolvimento Educacional e Social, apontada como uma das áreas de maior interesse da população da região. Dessa forma, a proposta de um curso de pós-graduação *lato sensu* interdisciplinar em Ensino de Línguas mostra-se pertinente e necessária, para que se atenda às necessidades dos cidadãos de Niterói e adjacências.

Sobre a oferta já existente de cursos de pós-graduação *lato sensu* na área de Letras, identificamos que a cidade de Niterói e localidades de seu entorno contam com algumas universidades que oferecem especializações nessa área de atuação; entretanto, nenhuma é ofertada ou possui polo no bairro do Sapê. O IFRJ *Campus* Niterói seria a primeira instituição a atender essa região com uma especialização em Ensino de Línguas.

A tabela 2 mostra o levantamento que fizemos sobre a oferta de cursos de Pós-Graduação *lato sensu* na cidade de Niterói e adjacências:

Tabela 2: Oferta de cursos de Pós-Graduação *lato sensu* em Niterói e adjacências

INSTITUIÇÃO	CURSO	MODALIDADE	CUSTO
UFRJ Faculdade de Letras (Ilha do Fundão, Rio de Janeiro)	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Estudos Japoneses ➤ Literatura Infantil e Juvenil ➤ Literaturas Portuguesa e Africana ➤ LIBRAS: ensino, tradução e interpretação ➤ Língua Árabe 	Presenciais	Gratuitos
UFF Instituto de Letras (<i>Campus</i> Gragoatá, Niterói)	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Cultura, Língua e Literatura Latina ➤ Leitura e produção de textos ➤ Língua francesa e literaturas francófonas ➤ Língua Portuguesa ➤ Língua Portuguesa para estrangeiros ➤ Linguística Aplicada: Ensino/aprendizagem no inglês como língua estrangeira ➤ Literatura infanto-juvenil ➤ Literaturas e culturas de língua portuguesa: Portugal e África. 	Presenciais	Gratuitos
UERJ	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Estudos Literários ➤ Língua Portuguesa 	Presenciais	Gratuitos

Fac. de Formação de Professores (São Gonçalo)			
UERJ Instituto de Letras (Campus Maracanã)	➤ Língua Portuguesa	Presencial	Gratuito
UNESA (Campi Centro I do Rio de Janeiro e Madureira)	➤ Língua Portuguesa e Linguística	Presencial	24x R\$329,00
UNESA (Campus Centro I do Rio de Janeiro)	➤ Literaturas de Língua Portuguesa	Presencial	24x R\$319,00
	----- ➤ Ensino de Língua Espanhola ➤ Ensino de Língua Inglesa ➤ Língua Espanhola e suas Literaturas ➤ Língua Inglesa e suas Literaturas ➤ Tradução de Espanhol ➤ Tradução de Inglês		----- 18x R\$423,00 + R\$190,00 (inscrição) + R\$250,00 (matrícula)
UNESA (Unidades EaD em vários municípios do RJ, incluindo Itaboraí, Maricá, Niterói, Rio Bonito, Rio de Janeiro e São Gonçalo)	➤ Ensino de Língua Inglesa para a Educação Infantil	EaD	18x R\$239,99
	➤ Enem: Competências e Habilidades em Linguagens e Humanas		18xR\$227,00 +R\$190,00 (inscrição) +R\$190,00 (matrícula)
	----- ➤ Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa		----- 18xR\$227,00 +R\$190,00 (inscrição) +R\$250,00 (matrícula) -----

<p>UNESA (Unidade EaD Centro I do Rio de Janeiro)</p>	<p>-----</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Língua Espanhola e suas Literaturas ➤ Língua Inglesa e suas Literaturas ➤ Tradução de Espanhol ➤ Tradução de Inglês <p>-----</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Ensino de Língua Espanhola ➤ Ensino de Língua Inglesa <p>-----</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Tradução Audiovisual de Espanhol ➤ Tradução Audiovisual de Inglês 	<p>EaD</p>	<p>18xR\$358,00 +R\$190,00 (inscrição) +R\$250,00 (matrícula)</p> <p>-----</p> <p>18xR\$381,00 +R\$190,00 (inscrição) +R\$250,00 (matrícula)</p> <p>-----</p> <p>18xR\$478,00 +R\$190,00 (inscrição) +R\$250,00 (matrícula)</p>
<p>UCAM</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Tradução Inglês - Português 	<p>EaD</p>	<p>18x R\$298,00 + R\$250,00 (matrícula)</p>
<p>UNIVERSO (Campi Cabo Frio, Niterói e São Gonçalo)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Comunicação e Expressão em Língua Portuguesa 	<p>EaD</p>	<p>R\$232,00 mensais</p>

<p>Faculdade Unyleya (Pólos de Pós-graduação em Maricá, Rio de Janeiro e São Gonçalo)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Análise de Discurso Político e Jurídico ➤ Análise do Discurso Midiático ➤ Comunicação e Oratória ➤ Ensino de Leitura e Produção Textual ➤ História da Língua Portuguesa ➤ Letramento Informacional e Ensino de Português na Educação Básica ➤ LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais ➤ Língua Inglesa ➤ Língua Portuguesa ➤ Língua Portuguesa para Profissionais ➤ Linguagem e Comunicação em Língua Portuguesa ➤ Linguística ➤ Linguística Aplicada ao Ensino de Português na Educação Básica ➤ Metodologia do Ensino da Língua Inglesa ➤ Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa ➤ Português Jurídico ➤ Português para Jornalistas ➤ Recursos Gramaticais para Revisão Textual ➤ Retórica e Oratória em Língua Portuguesa ➤ Revisão Prática de Texto ➤ Tradução e Revisão de Textos em Língua Inglesa 	<p>EaD</p>	<p>A partir de 16x R\$226,00</p>
---	--	------------	--

Fonte: Elaborada pelo Grupo de Trabalho

Com base na Tabela 2, podemos observar que as universidades públicas oferecem especializações gratuitas, porém, na modalidade totalmente presencial, o que seria um complicador para o docente que tem carga horária alta em sala de aula. Apenas na UFF parece existir oferta de curso voltado para o ensino de línguas (*Leitura e produção de textos*); todavia, trata-se de um curso baseado em princípios teóricos de um único eixo de conhecimento (Linguística e Literatura). Soma-se a isso, ainda, o fato de a grande maioria

desses cursos serem ofertados durante a semana e no período diurno, o que é um empecilho para aqueles que trabalham em grandes jornadas.

No caso das universidades particulares, entendemos que o principal entrave é a questão da cobrança em todas as instituições pesquisadas, com algumas delas apresentando, para além das mensalidades, taxas de matrícula e inscrição. Na modalidade presencial, a UNESA oferece dois cursos voltados para o ensino de inglês e espanhol, com o ‘porém’ de serem cursos em seu *campus* do Rio de Janeiro, além da questão já mencionada de não ser um curso gratuito. No que diz respeito à Educação a Distância, existe uma oferta de especialização em *Ensino de Língua Inglesa para a Educação Infantil* que, muito embora seja oferecida em pólos de Niterói e região, está voltada apenas para uma parte da Educação Básica, além de não ser gratuita. A mesma universidade oferece, ainda, alguns cursos voltados para o ensino, mas que funcionam no pólo do Rio de Janeiro, além de serem pagos. A UCAM e a UNIVERSO oferecem opções na área de línguas que não tem como escopo o ensino de línguas¹. Já a Unyleya oferece algumas opções voltadas para o ensino de línguas, porém também com o revés de não serem cursos gratuitos.

Nesse contexto, chamam-nos a atenção alguns aspectos: (i) as instituições públicas da região de Niterói, tradicionalmente reconhecidas por fornecerem ensino gratuito e de qualidade, oferecem poucas opções de especialização em ensino de línguas, todas na modalidade presencial, com aulas ao longo da semana; (ii) as instituições privadas que oferecem especializações em ensino de línguas cobram por isso, com ofertas EaD majoritariamente em pólos do Rio de Janeiro ou na modalidade presencial e (iii) dentre as opções que tem como escopo o ensino, vemos que são cursos voltados para habilitações específicas, mormente, português, inglês, espanhol e LIBRAS.

Urge, portanto, oferecer, para a região de Niterói, uma especialização que contemple o ensino de línguas em diferentes habilitações, na modalidade semipresencial ou presencial com carga a distância e de maneira gratuita, considerando a interdisciplinaridade e a pluralidade dos contextos sociais modernos.

Além disso, a proposta de implementação de uma Especialização Interdisciplinar em Ensino de Línguas na cidade de Niterói, em especial, no bairro do Sapê, mostra-se

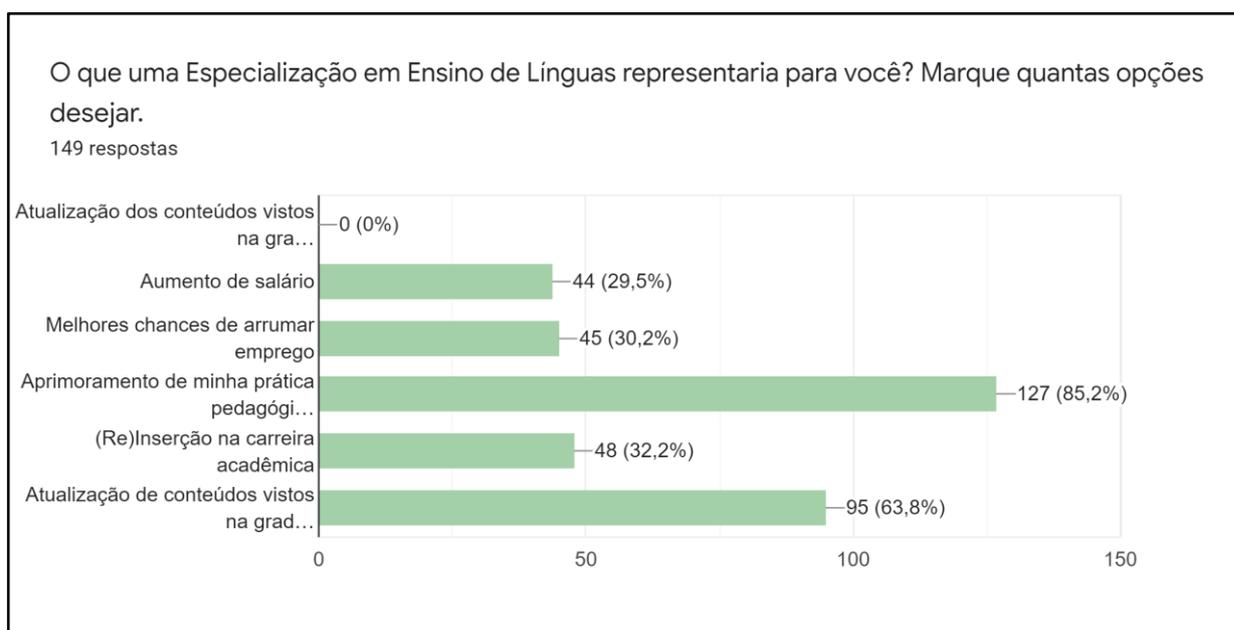
¹ A Especialização em *Comunicação e Expressão em Língua Portuguesa*, oferecida pela UNIVERSO, é a nível de usuário, ou seja, é voltada para qualquer profissional que deseje aprimorar a escrita / comunicação oral em seu ofício, não tendo necessariamente aplicação direta ao ensino. Trata-se de um curso oferecido para portadores de diploma de Ensino Superior de qualquer área do conhecimento.

relevante por levar um curso de pós-graduação a uma região que carece de muitos recursos socioculturais. Acreditamos que essa oferta poderá contribuir para a produção de conhecimento nessa região e em seu entorno a nível *lato sensu*, o que significaria um ganho para os profissionais da educação, em especial, os docentes de línguas e para a própria população, que usufruirá, por meio do contato com esses profissionais, de todo o conhecimento obtido ao longo do curso.

Diante desse cenário, visando a ratificar a real demanda por um curso de pós-graduação na área de Letras e a identificar as preferências dos possíveis interessados quanto ao formato deste curso, em meados de 2018, a equipe de professores de Línguas do IFRJ *campus* Niterói elaborou um formulário *online* (*Google Forms*), que foi divulgado em grupos de redes sociais majoritariamente compostos por docentes de línguas. Esse questionário foi respondido por 149 (cento e quarenta e nove) pessoas e serviu como instrumento guiador para a elaboração da presente proposta.

Primeiramente, buscamos verificar o que uma especialização em línguas representaria para os respondentes. Isso seria fundamental para entendermos os motivos que os levariam a cursar uma especialização. As opções de resposta eram: atualização dos conteúdos vistos na graduação; aumento de salário; melhores chances de arrumar emprego; aprimoramento da prática pedagógica; (re)inserção na carreira acadêmica. Os participantes podiam escolher mais de uma opção de resposta. Os percentuais indicam que 85,2% dos potenciais interessados têm como principal objetivo aprimorar sua prática pedagógica e 63,8% responderam que procurariam uma especialização para atualizar os conteúdos vistos na graduação. Confira no gráfico a seguir:

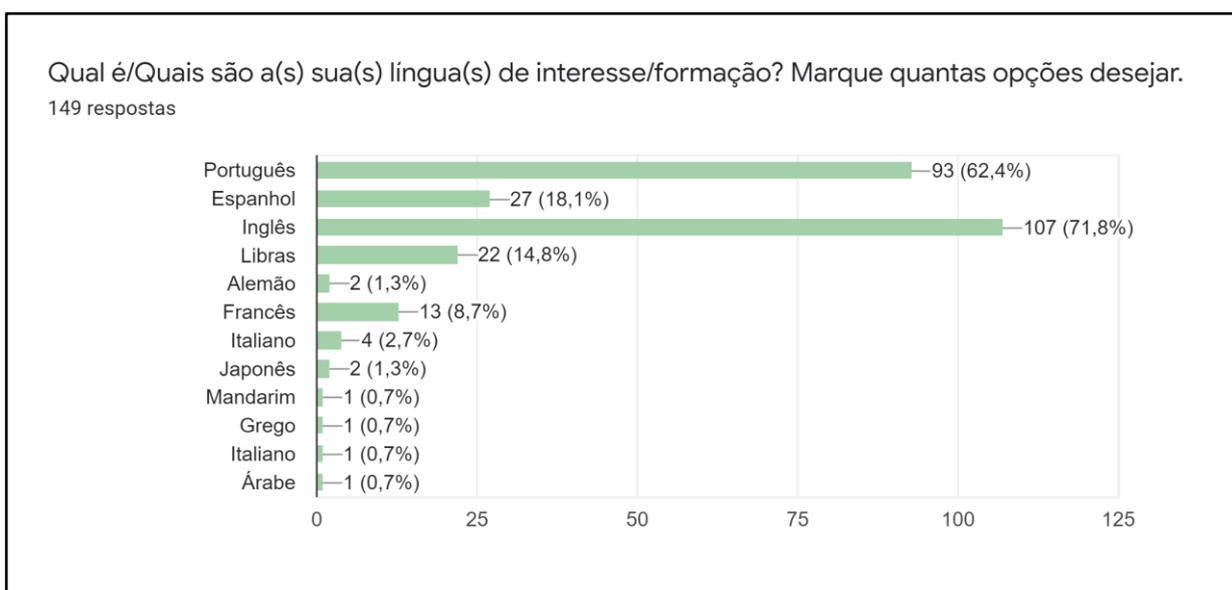
Gráfico 1: representações de uma pós em Ensino de Línguas para os respondentes



Fonte: Formulário *online* aplicado pelo Grupo de Trabalho

Em segundo lugar, foi pedido aos respondentes que indicassem a(s) língua(s) de interesse de formação, sendo possível indicar mais de uma opção. Como possibilidades a serem escolhidas, foram elencadas as seguintes opções: Português; Espanhol; Inglês; Libras; Alemão; Francês; e outros. A maioria dos interessados apontou o Inglês como língua de preferência, totalizando 71,8% das respostas. Em seguida, foi indicada a Língua Portuguesa, com 62,4% de interesse, e, em terceiro lugar, o Espanhol, representando 18,1% das indicações. Veja no gráfico a seguir:

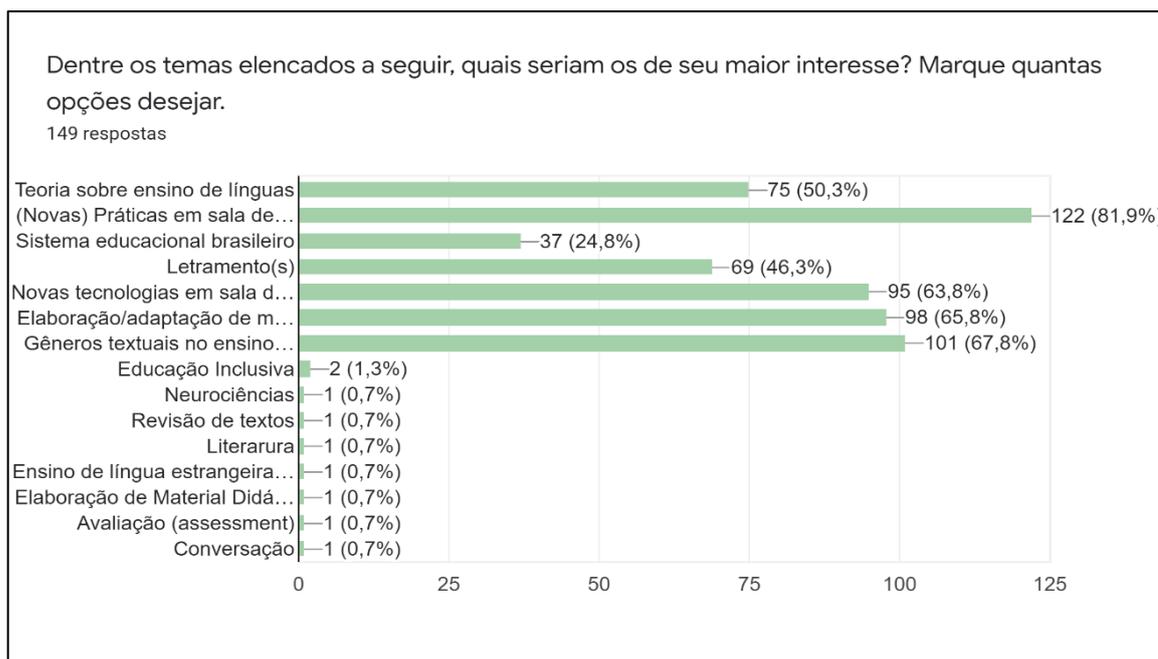
Gráfico 2: línguas de interesse para a enfoque na pós-graduação



Fonte: Formulário *online* aplicado pelo Grupo de Trabalho

Outro ponto abordado no formulário foi a sondagem quanto aos temas a serem trabalhados ao longo do curso. Poderiam ser indicados mais de um tema por pessoa dentre as seguintes opções: teoria sobre o ensino de línguas; (novas) práticas em sala de aula; sistema educacional brasileiro; letramento(s); novas tecnologias em sala de aula; elaboração/adaptação de material didático; gêneros textuais no ensino de línguas; e outros. O tópico de maior interesse dos respondentes foi “(Novas) Práticas em Sala de Aula”, com 81,9% de indicações. Logo em seguida, foram apontados os temas “Gêneros Textuais no Ensino de Línguas” (67,8%), “Elaboração/Adaptação de Materiais Didáticos” (65,8%) e “Novas Tecnologias em Sala de Aula” (63,8%). Observe o gráfico a seguir:

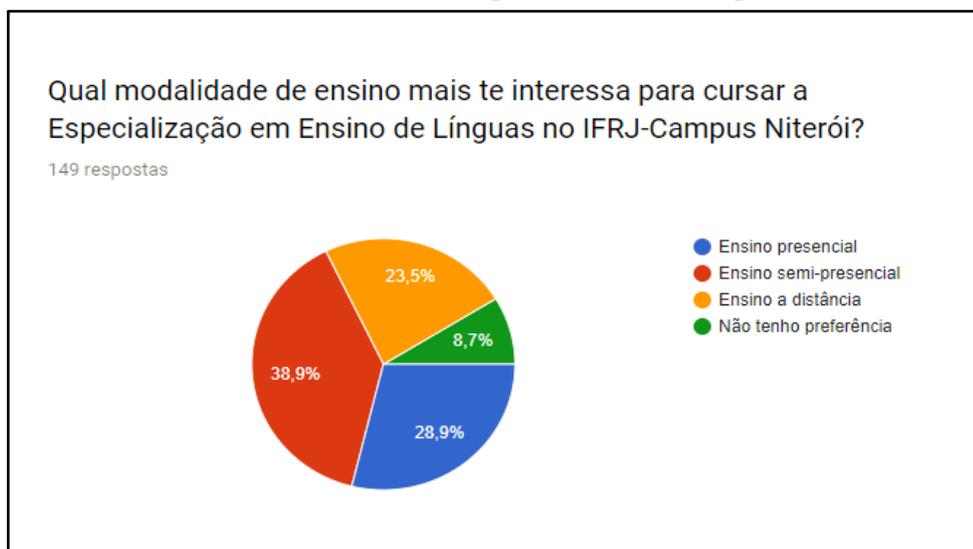
Gráfico 3: temas de maior interesse entre os respondentes



Fonte: Formulário *online* aplicado pelo Grupo de Trabalho

Outro objetivo do formulário foi o de investigar a modalidade de ensino mais adequada ao público-alvo do curso proposto. Assim, foi pedido que indicassem se preferiam ensino presencial, semipresencial, a distância ou se não tinham preferência. Os percentuais apontam a preferência dos respondentes por um curso de pós-graduação na modalidade semipresencial, totalizando 38,9% das respostas, conforme indicado no gráfico a seguir:

Gráfico 4: Modalidade de ensino de preferência dos respondentes

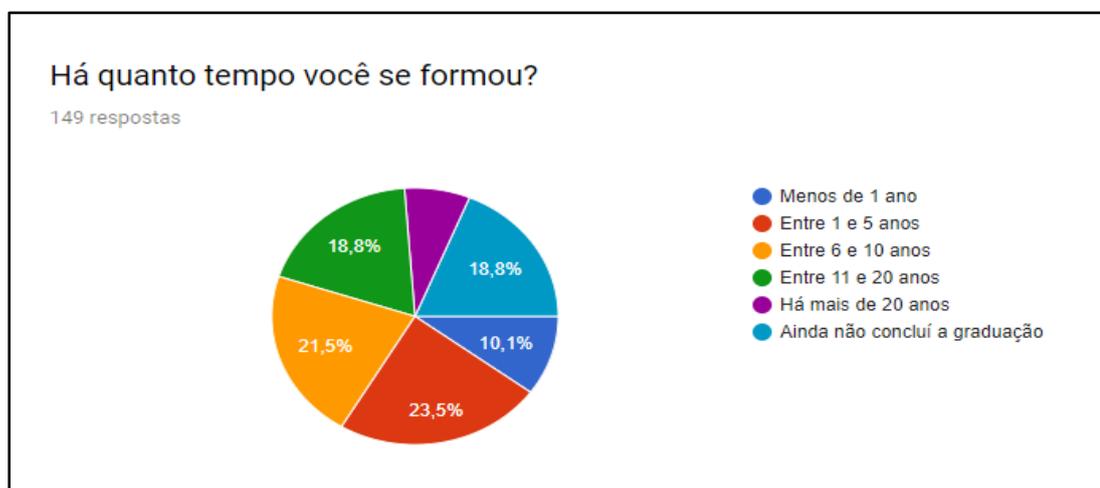


Fonte: Formulário *online* aplicado pelo Grupo de Trabalho

Com base no gráfico anteriormente exposto, podemos destacar a grande procura pela modalidade de educação a distância indicada por pessoas interessadas em uma especialização em Ensino de Línguas. As modalidades semipresencial e a distância, juntas, somam 62,4% das respostas dos interessados.

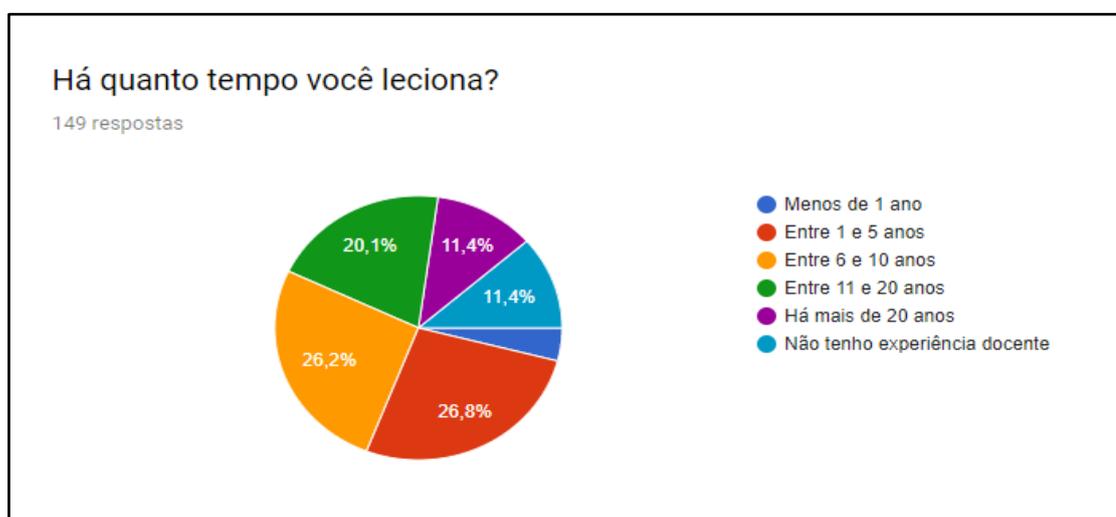
A fim de traçar o perfil dos interessados, foi perguntado, ainda, há quanto tempo cada pessoa havia se formado, além do tempo de atuação em sala de aula e local onde lecionava. Como se pode observar por meio dos gráficos reproduzidos a seguir, a maioria dos respondentes encontram-se formados e lecionam há cerca de 5 (cinco) anos, atuando na esfera da educação pública. Veja:

Gráfico 5: Tempo de formação dos respondentes



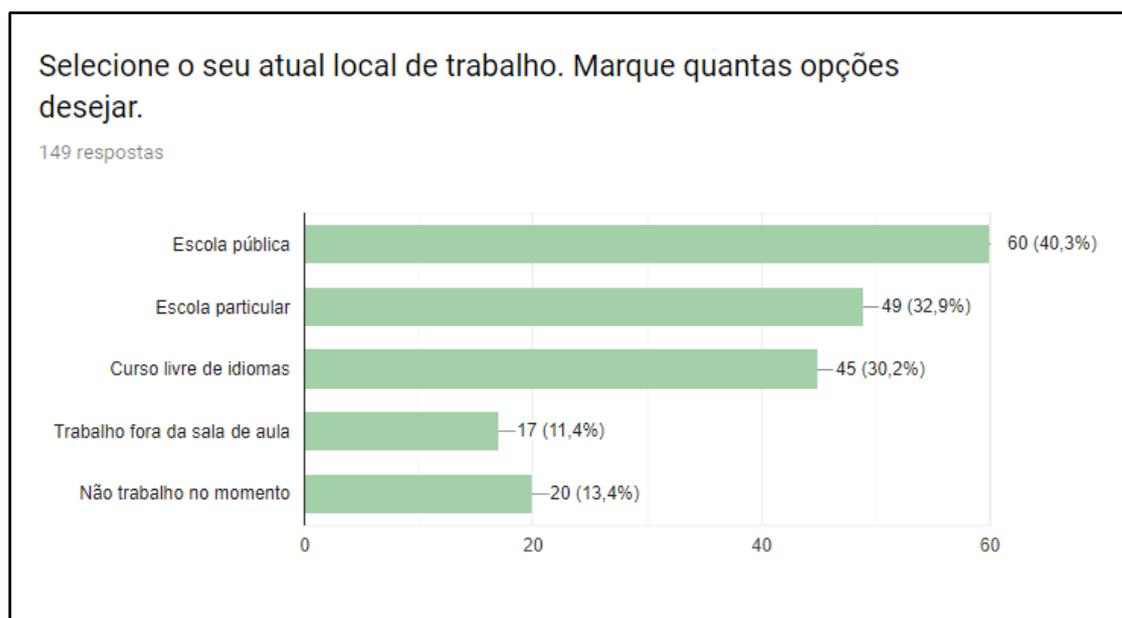
Fonte: Formulário *online* aplicado pelo Grupo de Trabalho

Gráfico 6: Tempo de experiência dos respondentes



Fonte: Formulário *online* aplicado pelo Grupo de Trabalho

Gráfico 7: Local de trabalho dos respondentes



Fonte: Formulário *online* aplicado pelo Grupo de Trabalho

Com base em todas as informações coletadas por meio do PIC, do mapeamento de cursos de pós-graduação já ofertados na região e do formulário *online* respondido por potenciais alunos do curso aqui proposto, chegamos a algumas conclusões. Primeiramente, pudemos concluir que há, sim, demanda por curso de pós-graduação *lato sensu* na área de línguas na região de Niterói. Em segundo lugar, verificamos que o único curso de especialização na área de Letras, ofertado gratuitamente em Niterói pela UFF, dá-se na modalidade presencial, ao longo da semana, o que impossibilita a participação da grande maioria dos professores, visto que se encontram em sala de aula nesses horários. Por fim, percebemos que os cursos já existentes na região apresentam enfoque demasiadamente específico, contemplando, separadamente, diferentes frentes de trabalho (literatura, aspectos linguísticos, metodologias de ensino, línguas, dentre outras), as quais precisam ser abordadas conjuntamente pelo professor em seu cotidiano de atuação.

Diante do exposto, propomos um **curso de pós-graduação *lato sensu* interdisciplinar em Ensino de Línguas, totalmente gratuito, na modalidade presencial com carga a distância**, sendo os encontros presenciais aos sábados, no IFRJ *campus* Niterói. Acreditamos que, por meio da implementação dessa proposta, será possível preencher as lacunas existentes quanto à oferta de cursos de especialização na área de educação, demandada pela população da região em virtude das problemáticas anteriormente apresentadas.

3 HISTÓRICO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro constituiu-se como entidade de referência na produção e disseminação da cultura, da ciência e da tecnologia para a região Centro-Sul Fluminense, além de promover, por meio de suas ações, o desenvolvimento local e regional. O IFRJ teve seu marco inicial como instituição de ensino, pesquisa e extensão oficialmente em 2008; porém, sua história é bem mais antiga, apresentando mudanças e adaptações que são reflexo das transformações políticas, econômicas e educacionais vividas no país ao longo das últimas sete décadas. Apesar da trajetória marcada por mutações, seus princípios institucionais se mantiveram e ainda se mantêm coerentes com as finalidades da educação pública, gratuita e de qualidade, em consonância com as potencialidades e necessidades das comunidades locais.

Nas últimas décadas, a Rede Federal vivenciou a maior expansão de toda a sua história, fazendo-se presente em todas as unidades federativas do país. O IFRJ *Campus* Niterói (CNIT) originou-se a partir da Fase III do Plano de Expansão da Rede de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, iniciada no ano de 2011. O *campus* é sediado no bairro do Sapê, na região de Pendotiba, em Niterói, e se destina à oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores (FIC), Educação Profissional Técnica em Nível Médio (nas modalidades Integrada, Concomitante/Subsequente e, futuramente, na Educação de Jovens e Adultos) e Educação Superior (pós-graduação).

As áreas de concentração dos cursos ofertados na unidade têm como base os resultados alcançados por meio da pesquisa realizada para construção do Projeto de Implantação do *Campus* (PIC), buscando atender às demandas apresentadas pelos moradores da região e do entorno de Niterói. Assim, as atividades do *campus*, até o presente momento, têm sido estruturadas a partir de três eixos, desde a criação de grupos de pesquisa até a oferta de cursos: 1) Informática e Tecnologia; 2) Gestão e Negócios; 3) Meio Ambiente.

Vale ressaltar, porém, o fato de ter sido apontada como 4ª área de interesse dos participantes da referida pesquisa o eixo “Desenvolvimento Educacional e Social”, com um percentual bem próximo daquele apresentado pelo eixo de “Gestão e Negócios”. Diante desse contexto, o grupo de professores de línguas do IFRJ *campus* Niterói

identificou a possibilidade de, por meio de seus recursos e conhecimento, atender a essa demanda.

O grupo de professores de línguas do IFRJ CNIT sempre se mostrou ativo no *campus*, propondo ações, como o Seminário de Idiomas, que já teve duas edições, e realizando pesquisas, como orientações de projetos finais no Curso Técnico Concomitante/Subsequente em Administração, desde 2017. Essas ações e pesquisas fortaleceram e tornaram mais visíveis as potencialidades da área de Letras, levando à aprovação pela comunidade interna, no ano início de 2019, da proposição de um curso de pós-graduação *lato sensu* em Ensino de Línguas no IFRJ *campus* Niterói.

Ainda em 2019, o grupo de *Pesquisas em Línguas, Ensino e Aprendizagem* (PLENA), liderado pela professora Heloise Vasconcellos Gomes Thompson, foi certificado pelo CNPq, fato que ampliou as pretensões dos professores de línguas do IFRJ CNIT em colocar em prática o projeto de curso de pós-graduação na área de Letras. O grupo atualmente apresenta três linhas de pesquisa que contam com projetos ativos desde sua instauração, conforme será detalhado a seguir.

A primeira linha de pesquisa vinculada ao grupo PLENA, *Ensino de línguas: estratégias, metodologias e materiais didáticos*, tem como objetivo promover reflexões acerca do ensino de línguas em contextos de uso, propondo novas estratégias docentes para aplicação em sala de aula. Esta linha abarca, ainda, investigações acerca da elaboração, uso e avaliação de materiais didáticos para o ensino de idiomas, relacionando-os a estratégias de ensino.

A segunda linha de pesquisa vinculada ao grupo PLENA intitula-se *Ensino das Literaturas na Contemporaneidade*. Sabendo que a Literatura pode constituir um campo privilegiado para apontar novas perspectivas para a educação em geral, essa linha de pesquisa busca abordar as relações entre Literatura e Educação, por meio de discussões e análises tanto do universo literário, quanto da Teoria da Literatura. Busca-se, também, propor (re)elaborações metodológicas e estratégias de ensino, com o objetivo de auxiliar a prática docente e discente em direção a uma Educação Literária.

O grupo PLENA conta ainda com uma terceira linha de pesquisa, *Sociedade, cultura e novas linguagens*, voltada para o estudo de práticas, expressões e processos culturais contemporâneos, especialmente aqueles marcados por novas formas de linguagem. As pesquisas dessa linha buscam conjugar o ensino de línguas às discussões contemporâneas em educação, abrindo espaço para o desenvolvimento de pesquisas que

abordem temas sociais relevantes, como identidade, diversidade, direitos humanos, manifestações culturais, entre outros.

Desde sua formalização até o presente momento, o grupo desenvolveu 7 (sete) projetos de pesquisa, contando, ao todo, com 12 (doze) alunos-bolsistas. Sob orientação da professora Vanessa Mota, foram desenvolvidos o projeto “A diversidade sociocultural no Sapê”, contemplado pelo edital do Programa Jovens Talentos para a Ciência/FAPERJ (2018-2020) e que contou com 3 (três) bolsistas, além do projeto “Uma educação feminista no ensino de língua inglesa”, contemplado pelo edital PROCiência (2019-2020) e que contou com 2 (dois) bolsistas. A professora Heloise Thompson desenvolveu 3 (três) projetos de pesquisa vinculados ao PLENA até o momento, sendo eles: o projeto “Literatro: uma proposta de aproximação dos alunos com o universo literário por meio da linguagem teatral”, contemplado pelo edital do Programa Jovens Talentos para a Ciência/FAPERJ (2019-2020) e que contou com 1 (um) bolsista; o projeto “Por um ensino crítico de Língua Portuguesa: repensando a sala de aula”, também contemplado pelo edital do Programa Jovens Talentos para a Ciência/FAPERJ (2020-2021) e que contou com 1 (uma) bolsista; e o projeto “O letramento crítico nas aulas de Língua Portuguesa: percepções e impactos na formação integral dos indivíduos”, contemplado no Edital Integrado PROPPI-PROEX-PROEN (2020-2021) e que contou com 1 (um) bolsista. Sob supervisão da professora Suelen Vasconcelos, o projeto “Literatro: uma proposta de conjugação de linguagens” vem sendo desenvolvido desde 2019, contemplado em dois editais do Programa Jovens Talentos para a Ciência/FAPERJ e contando com 3 (três) orientandos, entre bolsistas anteriores e atuais. O professor Clauber Cruz, atualmente lotado no *campus* Resende, também é membro do grupo PLENA e desenvolve o projeto “Ler para quê? A leitura literária no Ensino Médio/ Técnico”, contemplado pelo edital do Programa Jovens Talentos para a Ciência/FAPERJ, contando com 1 (um) aluno-bolsista.

Com base nos projetos desenvolvidos pelo grupo PLENA, percebe-se a grande preocupação desse conjunto de professores em contribuir com melhorias de cunho teórico e prático para o ensino de línguas e literaturas na Educação Básica. Além disso, as pesquisas empreendidas pelo grupo têm colaborado para uma compreensão mais apurada dos sujeitos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem. Tendo em vista a atuação do referido grupo na área da pesquisa, acreditamos que a proposição de um curso de pós-graduação interdisciplinar em Ensino de Línguas pode se caracterizar como espaço multiplicador do conhecimento desenvolvido na instituição. Mais ainda, o curso

apresenta-se como ferramenta essencial para o cumprimento de uma das vocações do Instituto Federal como instituição de ensino, pesquisa e extensão: “qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino” (Lei Nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008).

4 OBJETIVOS

4.1 Objetivo geral

Proporcionar a especialização e o aperfeiçoamento de docentes e demais profissionais da educação na elaboração, planejamento, execução e avaliação de projetos e metodologias voltadas para o ensino de línguas, visando ao desenvolvimento de práticas inovadoras e inclusivas nas instituições de ensino da cidade de Niterói e adjacências.

4.2 Objetivos específicos

- a) Promover a formação continuada em Educação para o docente de línguas do Ensino Básico;
- b) Discutir e produzir conhecimentos teórico-metodológicos aprofundados, numa perspectiva inter/transdisciplinar;
- c) Contribuir com a melhoria do processo de ensino-aprendizagem na Educação Básica, valorizando a perspectiva da pluralidade e diversidade sociocultural;
- d) Estabelecer relações constantes entre a reflexão teórica apresentada e a prática docente, em diferentes contextos de ensino;
- e) Propiciar aos profissionais da educação contato com pesquisas recentes na área de Educação, em geral, e de Ensino de Línguas, em particular;
- f) Familiarizar os educadores com os princípios e a prática da pesquisa científica, levando-os a desenvolver investigações acadêmicas aplicadas de qualidade e socialmente engajadas;
- g) Fomentar a discussão e promover a capacitação de docentes para a utilização de novas tecnologias em sala de aula;
- h) Possibilitar ao egresso do curso proposto um posterior ingresso em uma pós-graduação *stricto sensu*.

5 INFORMAÇÕES DO CURSO

5.1 Concepção e regulamentação do Curso

O curso de Pós-graduação Interdisciplinar em Ensino de Línguas apresentado neste documento é resultado de uma jornada intensa de pesquisa dos servidores envolvidos neste projeto, os quais buscaram registrar nas características delineadoras do curso tanto as demandas apresentadas pelos professores e profissionais da educação de Niterói e adjacências, conforme apresentado na seção 2.2.2, quanto suas próprias concepções acerca do que seja a educação e a pesquisa em nível *lato sensu* na área de Letras. Sendo assim, o produto final obtido foi um curso que proporciona uma formação abrangente ao discente, capacitando-o a atuar em diversas frentes relacionadas ao ensino de línguas.

Este curso apresenta caráter inter e multidisciplinar com foco na formação de docentes e profissionais da educação críticos e conscientes de seu papel como intelectuais transformadores (cf. FREIRE, 1968; GADOTTI, 2012). Desse modo, por meio das disciplinas e demais ações a serem promovidas pelo curso, pretende-se capacitar os discentes a replicarem em sua prática, seja em sala de aula ou em outros ambientes educacionais, os preceitos e iniciativas de uma educação verdadeiramente emancipatória.

A proposta do curso de *Pós-graduação lato sensu interdisciplinar em Ensino de Línguas* segue os critérios do Regulamento Geral dos Cursos de Pós-graduação *lato sensu* do IFRJ vigentes, publicado através da Resolução nº 18 de 18 de junho de 2019. O curso foi inicialmente proposto pelos docentes do setor de línguas do *campus* Niterói em reunião da Comissão constituída pela Portaria do *campus* Niterói nº 18 de 10 de outubro de 2018, que tinha como objetivo designar servidores para compor o Grupo de Trabalho (GT) de elaboração de proposta para novos cursos a serem implementados no *campus* Niterói. Na ocasião de uma das reuniões do grupo, conforme consta em ata do dia 20 de março de 2019, foi acordado o encaminhamento de que a proposta de curso de pós-graduação na área de Letras deveria ser avaliada diretamente pela Coordenação de Pesquisa, Pós- Graduação e Inovação (COPPI), assim como pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROPPI), visto que os outros cursos de especialização já aprovados no *campus* haviam seguido essa lógica. Assim, após

concordância de todos os membros e servidores presentes na referida reunião e posterior aprovação em reunião geral², os professores de línguas prosseguiram com as etapas de proposição junto à COPPI e, em seguida, foi feita submissão da minuta à PROPI.

Em continuidade ao processo, constituiu-se mais um Grupo de Trabalho para a elaboração do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), formado pelos seguintes servidores: Andrea Rizzotto Falcão, Felipe Diogo de Oliveira, Helvio Jerônimo Junior, Kêila Pirovani da Silva Freitas, Suelen Gonçalves Vasconcelos e Vanessa Moreno Mota, sob a presidência de Heloise Vasconcellos Gomes Thompson. Contribuíram, ainda, para o trabalho de construção das ementas e discussão dos princípios basilares da proposta, os seguintes servidores do *campus* Niterói: Carlos Hilton Cruz Carvalho, Carmen Elena das Chagas, Fernanda Deborah Barbosa Lima, Luciana de Freitas Bernardo, Marcelo Japiassú Ramos e Milla Benício Ribeiro de Almeida Câmara. Além desses, o Grupo de Trabalho contou com a colaboração de três docentes de outros *campi* do IFRJ, sendo eles Adriana Mesquita Rigueira, do *campus* Duque de Caxias, Clauber Ribeiro Cruz, do *campus* Resende, e Marcus Vinicius Brotto de Almeida, do *campus* São Gonçalo.

O Grupo de Trabalho e demais colaboradores realizaram diversos encontros a fim de delinear o perfil do curso, desenhar o escopo das disciplinas e traçar a proposta pedagógica do curso de pós-graduação interdisciplinar em Ensino de Línguas. Confira os detalhes nas subseções a seguir.

5.2 Equipe de Coordenação

A coordenação do curso será presidida por um período de dois anos, podendo o coordenador continuar no cargo por igual período subsequente por meio de eleição do Colegiado do Curso (CoCur). O vice-coordenador responderá pela coordenação de curso na ausência do coordenador.

O primeiro mandato do curso se dará sob coordenação da professora Heloise Vasconcellos Gomes Thompson, que terá como vice-coordenadora a professora Andrea Rizzotto Falcão, ambas profissionais lotadas no *campus* Niterói e indicadas pelo GT para a função.

5.3 Local da oferta do curso

² O IFRJ *campus* Niterói teve seu colegiado formalizado apenas no ano de 2021. Especialmente por estar em fase de implantação à época da proposta do curso, a indicação de aprovação foi realizada em reunião geral com todos os servidores do *campus*.

Os encontros presenciais do curso serão ofertados no prédio do *campus* do IFRJ Niterói, localizado à Estrada Washington Luiz nº 1596 (antiga Estrada do Sapê), Área 11-A, Sapê, Pendotiba, na cidade de Niterói.

5.4 Carga horária do curso

O Curso de Pós-Graduação Interdisciplinar em *Ensino de Línguas* funcionará de acordo com os requisitos apresentados a seguir e em conformidade com o Regulamento Geral dos Cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* do IFRJ.

- **Modalidade:** presencial com percentual de carga a distância.

Tendo em vista a demanda apresentada na pesquisa de interesse (ver seção 2.2.2) por um curso na modalidade EaD ou semipresencial, optamos por ofertar o curso no formato híbrido, ou seja, com uma parte de sua carga horária a ser cumprida através de encontros presenciais e outra parte através de encontros e atividades remotas síncronas e/ou assíncronas. Essa proposta visa atender as necessidades do público-alvo do curso, que engloba, de maneira geral, professores e profissionais da educação que, como se sabe, costumam ter longas jornadas de trabalho concentradas nos dias de semana.

- **Total da carga horária:** 360 horas
- **Carga horária presencial:** 180 horas
As aulas presenciais acontecerão semestralmente, considerando o calendário acadêmico institucional.
- **Carga horária a distância:** 180 horas
- **Total de créditos:** 24 créditos
- **Regime do curso:** semestral
- **Total de semestres letivos:** dois semestres para cursar disciplinas e mais um semestre para elaboração de TCC e defesa.
- **Duração mínima do curso:** 12 meses, atendendo-se aos seguintes pré-requisitos: aprovação nas disciplinas; desenvolvimento e defesa do TCC, após conclusão das disciplinas, perante Banca Examinadora.
- **Prorrogação do curso:** o aluno fará jus da prorrogação mediante justificativa por escrito e aprovada pelo Colegiado do Curso. Esse recurso só pode ser utilizado

uma vez pelo discente. O período de prorrogação será de seis meses. Neste caso, o curso terá duração de 24 meses, sem mais prorrogações.

5.5 Público-alvo e pré-requisitos

O curso tem como objetivo oferecer capacitação para docentes e demais profissionais atuantes em diferentes níveis e modalidades de ensino, da educação básica ou superior, que tenham interesse específico pela investigação e aplicação do conhecimento na área de Letras. Assim, seu público-alvo são professores de ensino fundamental, médio, técnico e superior, outros profissionais da educação (pedagogos, gestores, assistentes sociais etc.) e egressos de cursos de licenciatura, que desejem aprimorar seu conhecimento e prática voltados para o ensino de línguas e linguagens.

Salientamos que, para que seja possível o cumprimento da carga horária a distância, o curso proposto terá como pré-requisito a necessidade de que os candidatos tenham conhecimentos básicos de informática.

5.6 Processo seletivo e periodicidade

O Curso de Pós-graduação Interdisciplinar em *Ensino de Línguas* será ofertado anualmente por meio de edital aprovado pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (PROPPI) e pela Diretoria de Concurso e Processo Seletivo (DCPS) do IFRJ. Na primeira rodada de oferta do curso, serão disponibilizadas 18 (dezoito) vagas, sendo 6 (seis) delas vinculadas à linha de pesquisa *Ensino de línguas: estratégias, metodologias e materiais didáticos*, 6 (seis) vinculadas à linha *Ensino das Literaturas na Contemporaneidade* e 6 (seis) vinculadas à linha *Sociedade, cultura e novas linguagens*. O número de vagas ofertadas poderá ser revisto e alterado anualmente a depender de fatores internos ao colegiado do curso, como carga-horária e número de orientandos vinculados aos docentes.

O processo de admissão ao curso será definido por edital de seleção elaborado pelo órgão competente da instituição, a partir de diretrizes emanadas pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROPPI) e pela coordenação do curso.

5.7 Condições de matrícula

O candidato classificado no processo seletivo da Pós-graduação Interdisciplinar em *Ensino de Línguas* deverá seguir as orientações do edital para efetuar a matrícula, apresentando a documentação previamente exigida na secretaria acadêmica do *campus* Niterói. O não cumprimento dos procedimentos e normas definidos pelo edital acarretará a desclassificação do candidato do processo seletivo.

5.8 Sistema de avaliação e certificação

O aluno fará jus ao certificado de pós-graduação *lato sensu* Interdisciplinar em *Ensino de Línguas* caso seja aprovado em todas as disciplinas e na defesa do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), dentro do limite de tempo previsto por este PPC.

A verificação do rendimento acadêmico será realizada por disciplina. Os processos avaliativos serão planejados e definidos pelos docentes, considerando a natureza e especificidades dos componentes curriculares, assim como os mecanismos de avaliação disponíveis para as atividades presenciais e a distância, podendo ser estabelecidos percentuais destas atividades para a composição da nota final do estudante. Todas as atividades avaliativas serão devidamente registradas por disciplina e a nota final de avaliação deverá ser lançada no sistema acadêmico institucional. O aproveitamento do estudante será expresso por notas de zero (0,0) a dez (10,0), sendo considerado aprovado aquele que obtiver, considerando o seu desempenho nas atividades presenciais e/ou a distância, nota igual ou maior que seis (6,0) e frequência igual ou maior que 75% nas atividades presenciais.

5.9 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) será construído de acordo com o Regulamento Geral dos Cursos de Pós-graduação *lato sensu*, bem como com o Manual de Orientação de Trabalhos Acadêmicos dos cursos de pós-graduação do Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ, 2019).

5.10 Indicação do tipo de trabalho

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) consistirá em um estudo prático, teórico, empírico ou metodológico, cujo resultado deverá ser apresentado em forma de monografia, produto com memorial descritivo ou artigo.

O TCC será produzido pelo aluno sob a orientação de um dos professores pertencentes ao quadro de docentes do curso de especialização interdisciplinar em *Ensino de Línguas*. É possível haver um coorientador, desde que o Colegiado do Curso (CoCur) aprove essa solicitação.

A Banca Examinadora do TCC deverá ser composta por, no mínimo, três membros, incluindo o orientador, que será o presidente da Banca. Preferencialmente, sugere-se que o terceiro membro seja externo ao curso.

As pesquisas que envolvem seres humanos devem ser submetidas ao Comitê de Ética do IFRJ para aprovação.

De acordo com o *Regulamento Geral dos Cursos de Pós-graduação Lato Sensu* do IFRJ, a Banca, após defesa do trabalho, deliberará o resultado e considerará:

a) Aprovado

Quando o trabalho for considerado satisfatório, atingindo a qualidade necessária para a obtenção do título de especialista.

b) Aprovado com restrições

Quando o trabalho for considerado parcialmente satisfatório, necessitando de complementos e/ou ajustes essenciais para ser considerado de qualidade para obtenção do título de especialista.

c) Reprovado

Quando o trabalho for considerado insatisfatório (cuja qualidade não permita a obtenção do título de especialista) ou quando o aluno incorrer em plágio e/ou autoplágio.

A Banca deverá indicar o tipo de publicação para os trabalhos em formato de artigo. Algumas possibilidades são: periódico, anais de congresso nacional e internacional.

O aluno deverá respeitar os prazos estabelecidos pelo Regulamento Geral dos Cursos de Pós-graduação *lato sensu* do IFRJ para recebimento do seu certificado de especialista. Assim, em relação aos prazos após a defesa do TCC, tem-se:

- **Aprovado** - O aluno terá o prazo máximo de 30 dias para entregar a versão final do artigo impresso e digital para a coordenação do curso.

- **Aprovado com restrições** - O aluno terá até 90 dias para apresentar uma nova versão do artigo para análise dos membros da Banca. Tendo parecer decisivo de dois membros, o aluno será considerado aprovado. Caso as modificações não sejam consideradas satisfatórias pela Banca examinadora, o aluno será reprovado.

O certificado de conclusão do curso de pós-graduação *lato sensu* só poderá ser emitido após o aluno ser aprovado em todas as disciplinas, ter defendido o TCC e entregue versão final do artigo em formato impresso e digital para a coordenação de curso sem nenhuma restrição.

5.11 Indicadores fixados para avaliação global do curso de pós-graduação

Ao final do curso, o aluno deverá avaliar a coordenação, o atendimento administrativo e as instalações físicas por meio da ficha de avaliação do curso. Também serão avaliados os docentes do curso; assim, ao término de cada disciplina, o aluno deverá analisar a atuação dos professores através da ficha de avaliação da disciplina/docente, pontuando-os de acordo com a *Escala de Avaliação: 1- Insuficiente 2- Ruim 3- Regular 4- Bom 5- Ótimo*. Os itens avaliados contemplarão aspectos referentes à apresentação do conteúdo ministrado, propiciando um sistema de avaliação como indicador de desempenho.

6 INFRAESTRUTURA DO CAMPUS

O IFRJ *Campus* Niterói apresenta infraestrutura adequada para o atendimento das demandas do curso de pós-graduação interdisciplinar em Ensino de Línguas. Quanto a seu espaço físico, a unidade conta com acesso facilitado aos portadores de necessidades especiais, em conformidade com a Portaria Ministerial 1.679/99, e acesso à internet *wifi* em todas as suas dependências. No que tange às instalações a serem utilizadas pelo curso, o *campus* dispõe, para utilização, dos seguintes espaços:

- 05 salas de aula climatizadas, equipadas com 36 carteiras universitárias, televisor 75” + computador, armário, quadro e mesa para o professor;
- 05 salas de aula climatizadas, equipadas com 36 carteiras universitárias, projetor multimídia + computador, armário, quadro e mesa para o professor;

- 01 laboratório de idiomas, equipado com 36 carteiras universitárias, televisor 75” + computador, quadro e mesa para o professor;
- 01 laboratório de informática, equipado com 36 microcomputadores, com processador core i5, 16GB de RAM, HD de 1 Tera, placa gráfica 2GB, monitor de 27 polegadas, acesso à internet cabeada;
- 01 laboratório de consulta e estudos, equipado com 16 microcomputadores, com processador AMD 3000 MHz e drive de 3/2 e HD de 20 GB, monitor de 14 polegadas, acesso à internet cabeada;
- 01 biblioteca em 2 pavimentos, totalmente acessível, com espaço para estudos em grupo e individuais e computadores disponíveis para acesso dos estudantes;
- 01 auditório com capacidade para 150 pessoas e equipamentos multimídia de áudio e vídeo;
- 01 ginásio poliesportivo;
- 01 secretaria acadêmica, 02 salas administrativas, 01 sala de professores, 03 salas para direções e coordenações subordinadas e copa para servidores;
- Espaço para convivência e alimentação com disponibilidade de geladeiras, cafeteiras e micro-ondas para uso geral.

O IFRJ *campus* Niterói encontra-se em obras, até julho de 2021, para adequação de novos espaços. Assim, além dos itens anteriormente mencionados, ao término das obras e período de licitação, o *campus* poderá disponibilizar de:

- 01 espaço de *co-working* com computadores individuais e salas de reuniões integradas;
- 01 laboratório de robótica e prototipação;
- 01 laboratório de informática, equipado com 36 microcomputadores, com processador core i5, 16GB de RAM, HD de 1 Tera, placa gráfica 2GB, monitor de 27 polegadas, acesso à internet cabeada;
- 02 salas de aula climatizadas, equipadas com 36 carteiras universitárias, projetor multimídia + computador, armário, quadro e mesa para o professor;
- refeitório e espaço de convivência.

O curso de pós-graduação interdisciplinar em Ensino de Línguas fará uso das instalações anteriormente listadas, obedecendo a disponibilidade dos espaços de uso

comum. Outros espaços, como o Laboratório de Informática, poderão ser utilizados fora do horário do curso, respeitando-se a grade de horários estabelecida pelo *campus*.

7 LINHAS E PROJETOS DE PESQUISA

7.1 Linhas de pesquisa

O curso de pós-graduação *lato sensu* interdisciplinar em Ensino de Línguas abarca três linhas de pesquisas, em consonância com aquelas já existentes no grupo *Pesquisas em Línguas, Ensino e Aprendizagem* (PLENA). São elas:

- **Linha 1 - Ensino de línguas: estratégias, metodologias e materiais didáticos:** Esta linha de pesquisa tem como objetivo promover reflexões acerca do ensino de línguas em contextos específicos, propondo novas estratégias docentes para aplicação em sala de aula. Além disso, pretende-se realizar investigações acerca da elaboração, uso e avaliação de materiais didáticos para o ensino de idiomas, relacionando-os a estratégias de ensino.
- **Linha 2 - Ensino das Literaturas na contemporaneidade:** Esta linha de pesquisa almeja abordar as relações entre Literatura e Educação, por meio de discussões e análises tanto do universo literário, quanto da Teoria da Literatura. Assim sendo, busca-se propor (re)elaborações metodológicas e estratégias de ensino, com o objetivo de auxiliar a prática docente e discente em direção a uma Educação Literária.
- **Linha 3 - Sociedade, cultura e novas linguagens:** Esta linha de pesquisa é voltada para o estudo de práticas, expressões e processos culturais contemporâneos, especialmente aqueles marcados por novas formas de linguagem. Busca conjugar o ensino de línguas às discussões contemporâneas em educação, abrindo espaço para o desenvolvimento de pesquisas que abordem temas sociais relevantes, como identidade, diversidade, direitos humanos, manifestações culturais, entre outros.

7.2 Projetos de pesquisa

Os projetos de pesquisa da pós-graduação *lato sensu* interdisciplinar em *Ensino de Línguas* serão vinculados àqueles já concebidos dentro das linhas de pesquisa do grupo *Pesquisas em Línguas, Ensino e Aprendizagem*, conforme descrição no quadro a seguir:

Quadro 1: linhas e projetos de pesquisa

Linha 1: Ensino de línguas: estratégias, metodologias e materiais didáticos		
1	Novas tecnologias no ensino de línguas	Este projeto tem como objetivo problematizar o uso de novas tecnologias no ensino e aprendizagem de línguas, desenvolvendo pesquisas voltadas à investigação de práticas pedagógicas em torno das TIDCS, contribuindo para promover a autonomia docente e discente.
2	(Multi)letramentos e ensino crítico de línguas	Este projeto visa investigar práticas de (multi)letramentos no ensino de línguas, considerando tanto as metodologias como os recursos didáticos empregados, através de pesquisas que contemplem as diferentes dimensões do texto (social, cognitiva e linguística) e compreendam a sala de aula como espaço de transformação social, promovendo a formação crítica e cidadã dos indivíduos.
Linha 2: Ensino das Literaturas na Contemporaneidade		
3	Letramento literário crítico e práticas interdisciplinares	Este projeto propõe a articulação entre literatura, teoria literária e formação leitora, partindo-se do pressuposto de que a educação literária se constrói na confluência entre os textos literários, os estudos da linguagem, as discussões acerca do ensino e as inter-relações sociais.
Linha 3: Sociedade, cultura e novas linguagens		
4	Práticas culturais contemporâneas e novas linguagens	Este projeto tem como objetivos identificar, mapear, analisar e discutir criticamente a relação entre práticas culturais contemporâneas e novas linguagens, bem como sua presença tanto em espaços de educação formal como não-formal.
5	Linguagem e subjetividade	Este projeto busca refletir sobre o potencial expressivo das linguagens, o papel das práticas pedagógicas nos ambientes de ensino-aprendizagem e como essas contribuem e atuam na formação da nossa subjetividade, considerando a linguagem

		como dimensão fundamental da estruturação das identidades e da diversidade social.
--	--	--

Fonte: elaborado pelo Grupo de Trabalho

7.3 Grupos de pesquisa

Os professores que atuarão na Pós-graduação em *Ensino de Línguas* desenvolvem pesquisas relativas aos temas a serem trabalhados em suas disciplinas na especialização, dentro de grupos associados ao Diretório Nacional de Grupos de Pesquisas do CNPQ. São eles:

- Pesquisas em Línguas, Ensino e Aprendizagem (PLENA) - IFRJ:

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/7970966421447833>

- Laboratório de Cultura Digital - IFRJ:

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/1352179501151720>

8. CORPO DOCENTE

O curso contará com a colaboração de 15 (quinze) servidores que atuarão como docentes, sendo 12 (doze) deles lotados no *campus* Niterói e 3 (três) oriundos de outros *campi* do IFRJ (São Gonçalo, Duque de Caxias e Resende). Ressaltamos que os docentes lotados em outros *campi* apresentaram carta de anuência de sua chefia para atuação no curso aqui apresentado. No quadro a seguir, apresentamos detalhadamente as informações referentes ao corpo docente do curso:

Quadro 2: Corpo docente

	Docente	Formação	Linhas e Projetos
1	Adriana Mesquita Rigueira	Doutorado em Estudos da Linguagem (PUC-Rio) Mestrado em Linguística Aplicada ao Aprendizado de Inglês (UFF) Graduação em Letras: Português/Inglês (PUC-Rio) Lattes: http://lattes.cnpq.br/9177130653592080	Linha 1 (Projeto 2)

2	Andrea Rizzotto Falcão	Doutorado em Ciências Sociais (UERJ) Mestrado em Memória Social (UNIRIO) Graduação em Educação Artística (UERJ) Lattes: http://lattes.cnpq.br/4234100165147244244	Linha 3 (Projeto 4)
3	Carlos Hilton Cruz Carvalho	Mestrado em Saúde (UERJ) Graduação em Jornalismo (UNISUAM) Lattes: http://lattes.cnpq.br/2048878924609258	Linha 3 (Projeto 5)
4	Carmen Elena das Chagas	Doutorado em Estudos da Linguagem (UFF) Mestrado em Letras com especialidade em Língua Portuguesa (UFF) Graduação em Língua Portuguesa, Literatura e Inglês (FAFIMA) Lattes: http://lattes.cnpq.br/0747525500209301	Linha 1 (Projeto 2)
5	Clauber Ribeiro Cruz	Doutorado em Letras com especialidade na área dos Estudos Literários (UNESP) Mestrado em Letras, com especialidade na área dos Estudos Literários: Literatura e Vida Social (UNESP) Graduação em Letras: Português/Inglês (UNESP) Lattes: http://lattes.cnpq.br/2309941498437799	Linha 2 (Projeto 3)
6	Felipe Diogo de Oliveira	Doutorado em Linguística (UFRJ) Mestrado em Linguística (UFRJ) Graduação em Letras: Português/Espanhol (UFRJ) Lattes: http://lattes.cnpq.br/1932490534082325	Linha 1 (Projeto 2)
7	Fernanda Deborah Barbosa Lima	Mestrado em Antropologia (UFF) Graduação em Ciências Sociais (PUC-Rio) Lattes: http://lattes.cnpq.br/5731044711306516	Linha 3 (Projeto 4)
8	Heloise Vasconcellos Gomes Thompson	Doutorado em Letras Vernáculas com especialidade em Língua Portuguesa (UFRJ) Mestrado em Letras Vernáculas com especialidade em Língua Portuguesa (UFRJ) Graduação em Letras: Português/Inglês (UFRJ) Lattes: http://lattes.cnpq.br/4715584717649606	Linha 1 (Projeto 2)
9	Keila Pirovani da Silva	Mestrado em Políticas Sociais (UENF) Graduação em Geografia (UEMG) Lattes: http://lattes.cnpq.br/4972028819644426	Linha 3 (Projeto 5)
10	Luciana de Freitas Bernardo	Mestrado em Estudos da Linguagem (UFRN) Graduação em Letras: Língua Inglesa (UFRN) Lattes: http://lattes.cnpq.br/2181925973822504	Linha 1 (Projeto 1)
11	Marcelo Japiassú Ramos	Mestrado em Geografia (UFF) Graduação em Geografia e Ciências Sociais (UFF) Lattes: http://lattes.cnpq.br/7700436524966829	Linha 3 (Projeto 5)

12	Marcus Vinicius Brotto de Almeida	Doutorado em Letras Vernáculas com especialidade em Língua Portuguesa (UFRJ) Mestrado em em Letras Vernáculas com especialidade em Língua Portuguesa (UFRJ) Graduação em Letras: Português/Literaturas (UERJ) Lattes: http://lattes.cnpq.br/1133131774031120	Linha 1 (Projeto 2)
13	Milla Benicio Ribeiro de Almeida Câmara	Doutorado em Comunicação e Cultura (UFRJ) Mestrado em Letras (UFRJ) Especialização em Língua francesa e literaturas francófonas (UFF) Graduação em Comunicação Social (UFRJ) Lattes: http://lattes.cnpq.br/9263988405842947	Linha 3 (Projeto 5)
14	Suelen Gonçalves Vasconcelos	Mestrado em Letras - Estudos Literários (UFF) Especialização em Estudos Literários (UFF) Graduação em Letras: Português/Inglês (UFF) Lattes: http://lattes.cnpq.br/4770000108221369	Linha 2 (Projeto 3)
15	Vanessa Moreno Mota	Mestrado em Interdisciplinar em Linguística Aplicada (UFRJ) Graduação em Letras – Português/Inglês (UFRJ) Lattes: http://lattes.cnpq.br/6382130566360331	Linha 1 (Projeto 1)

Fonte: elaborado pelo Grupo de Trabalho

Disponibilizamos, a seguir, o currículo resumido dos professores e *link* para seu currículo lattes atualizado:

Adriana Mesquita Rigueira

Possui Graduação em Letras-Licenciatura Português-Inglês pela PUC-Rio (1989); Graduação em Ciências da Linguagem pela Universidade de Paris 3 - Sorbonne Nouvelle (1993); Especialização e Mestrado em Linguística Aplicada ao Ensino e Aprendizado de Inglês pela Universidade Federal Fluminense (2005); e Doutorado em Estudos da Linguagem pela PUC-Rio (2010). É professora de língua inglesa no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ) desde 2010. Foi assessora de Relações Internacionais de 2014 a 2018 e coordenadora do Programa Idiomas sem Fronteiras-Inglês durante o mesmo período.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9177130653592080>

Andrea Rizzotto Falcão

Possui graduação em Educação Artística e habilitação em História da Arte, mestrado em Memória Social pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro / UNIRIO (2004) e doutorado em Ciências Sociais pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da Universidade do Estado do Rio de Janeiro / PPCIS-UERJ (2011), onde defendeu tese sobre o processo de patrimonialização da cultura e o impacto das novas políticas de patrimônio sobre grupos e expressões da cultura popular. Atualmente é professora de História da Arte do IFRJ. Atua profissionalmente principalmente nos seguintes campos de investigação: antropologia, memória social, museus, coleções, patrimônio, patrimônio imaterial, cultura popular e processos de patrimonialização.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4234100165147244>

Carlos Hilton Cruz Carvalho

Mestre em Saúde pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) com projeto de pesquisa voltado para o ensino e tradução e interpretação em LIBRAS na educação, ciência e saúde do surdo. É servidor público federal como tradutor e intérprete de LIBRAS no Instituto Federal do Rio de Janeiro - IFRJ e coordenador do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE). Sua formação é como jornalista e radialista, pela UNISUAM, com vasta experiência em matérias publicadas em órgãos de imprensas e assessorias.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2048878924609258>

Carmen Elena das Chagas

Doutora em Estudos de Linguagem pela Universidade Federal Fluminense - UFF. Mestra pela Universidade Federal Fluminense - UFF, na área de Linguagem - Sub-área Língua Portuguesa. Especialista em Língua Portuguesa pela FAFIC e em Língua Portuguesa Contemporânea pela FAFIMA. Atualmente é professora efetiva de Língua Portuguesa e Literatura no Instituto Federal do Rio de Janeiro - Campus Niterói dos Cursos Técnicos Integrados de Informática e Administração.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0747525500209301>

Clauber Ribeiro Cruz

Docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ), Campus Avançado Resende, atuando nas seguintes áreas: Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Literatura. Doutor (2018) e Mestre (2013) em Letras, com especialidade na área

dos Estudos Literários: Literatura e Vida Social, pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP/Assis. Graduado em Letras (2010), com Licenciatura Plena, Português/Inglês, pela mesma Universidade.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2309941498437799>

Felipe Diogo de Oliveira

É Doutor (2019) e Mestre (2014) em Linguística pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Além disso, é Bacharel *Cum Laude* (2011) e Licenciado em Letras - Português/Espanhol (2015), também pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Atualmente, trabalha como Professor EBTT de Português/Espanhol no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (*campus* Niterói) e é membro do grupo de pesquisa PLENA (Pesquisas em Línguas, Ensino e Aprendizagem - IFRJ/CNPq). Tem interesse nas áreas de Linguística Funcionalista, Variação Linguística e em Gêneros Discursivo-Textuais (sobretudo os gêneros que se realizam em ambiente digital).

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1932490534082325>

Fernanda Deborah Barbosa Lima

Mestre em Antropologia pelo PPGA da UFF. Bacharel e Licenciada em Ciências Sociais pela PUC-Rio (2008). Desde 2012 é professora EBTT no Instituto Federal do Rio de Janeiro - IFRJ, atualmente lotada no Campus Niterói. Pesquisadora colaboradora do Centro de Estudos Sociais Aplicados - CESAP/ IUPERJ da Universidade Cândido Mendes. Tem experiência na área de Antropologia, com ênfase em Antropologia da Arte, Antropologia Urbana, Culturas Jovens, Movimentos Sociais e Estudos de Gênero. É consultora eventual de projetos de capacitação profissional, projetos de pesquisa e eventos dedicados às áreas de Antropologia, Culturas Jovens, Estudos de Gênero, Feminismos, Sociologia da Cultura, Produção Cultural, Cinema e temáticas afins.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5731044711306516>

Heloise Vasconcellos Gomes Thompson

Possui bacharelado e licenciatura em Letras: Português - Inglês (2010), além de mestrado (2013) e doutorado (2019) em Letras Vernáculas, área de concentração em Língua Portuguesa, pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. É professora efetiva de Português e de Inglês no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de

Janeiro. Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Língua Portuguesa, interessando-se principalmente pelos seguintes temas: uso de conectores, articulação de orações, uso de construções comparativas e ensino de línguas.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4715584717649606>

Kêila Pirovani da Silva

Possui graduação em Licenciatura em Geografia pela Universidade do Estado de Minas Gerais - UEMG/FAFILE (2005), especialização em Educação Ambiental e Recursos Naturais pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Alegre – ES e mestrado em Políticas Sociais pela Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro. Tem experiência na docência de Geografia, com atuação na educação básica e no ensino superior nas áreas concernentes à Geografia Humana. Atualmente é Técnica em Assuntos Educacionais (TAE) no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4972028819644426>

Luciana de Freitas Bernardo

Possui graduação em Letras - Língua Inglesa pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (2005) e mestrado em Estudos da Linguagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (2008). Atualmente é professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro. Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Literatura Comparada, atuando principalmente nos seguintes temas: Agatha Christie, narrativa de detetive, leitor implicado, an outpost of progress e efeitos do sol.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2181925973822504>

Marcelo Japiassú Ramos

Graduação em Geografia - Licenciatura pela Universidade Federal Fluminense (1995), graduação em Ciências Sociais, pela Universidade Federal Fluminense (2003), mestrado em Geografia pela Universidade Federal Fluminense (2002). Tem experiência na área de Geografia, com ênfase em Geografia Política e Social. É docente de Geografia no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro. Possui interesse sobre as seguintes temáticas: territórios, decolonialidade e movimentos sociais.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7700436524966829>

Marcus Vinicius Brotto de Almeida

Possui doutorado (2017) e mestrado (2010) em Letras Vernáculas (Língua Portuguesa) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, especialização (2007) em leitura e produção de texto pela Universidade Federal Fluminense e graduação em Letras - Português / Literatura (2005) pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Atualmente é professor de Língua Portuguesa do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ) campus São Gonçalo. Tem experiência na área de ensino de língua materna, atuando principalmente nos seguintes temas: letramento e desenvolvimento metalinguístico.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1133131774031120>

Milla Benicio Ribeiro de Almeida Câmara

Pós-doutoranda em Comunicação (UFF); Doutora em Comunicação e Cultura, na linha de mídias e mediações socioculturais (UFRJ); mestre em Letras, na área de teoria literária (UFRJ); pós-graduada em Língua Francesa e Literaturas Francófonas (UFF); e graduada em Comunicação Social, com habilitação em Publicidade e Propaganda (UFRJ). Atualmente é professora de Comunicação e Marketing do IFRJ-Niterói.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9263988405842947>

Suelen Gonçalves Vasconcelos

Possui graduação em Português-Inglês pela Universidade Federal Fluminense, especialização em Literaturas de Língua Inglesa pela UFF e mestrado em Estudos Literários pela Universidade Federal Fluminense (2014). Atualmente é professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ). Tem experiência na área de Letras, com ênfase em estudos literários, atuando principalmente com literatura brasileira, literaturas de língua inglesa, literatura comparada, estereótipos de gênero, estudos culturais, decolonialidade e língua inglesa.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4770000108221369>

Vanessa Moreno Mota

Doutoranda e mestra pelo Programa Interdisciplinar de Pós-Graduação em Linguística Aplicada pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Concluiu, nesta mesma universidade, o bacharelado e a licenciatura em Letras Português-Inglês. É membro associada da ABRALITEC (Associação Brasileira de Professores de Língua Inglesa da

Rede Federal de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico) e da ALAB (Associação de Linguística Aplicada do Brasil). Tem experiência em pesquisas sobre o ensino-aprendizagem de línguas mediados pelas novas tecnologias digitais e sobre os estudos de gêneros e sexualidades na escola. Atualmente, é professora de Português e Inglês do Instituto Federal do Rio de Janeiro, no campus Niterói.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6382130566360331>

9. MATRIZ CURRICULAR

9.1 Estrutura do curso

O curso será oferecido na forma presencial com carga horária a distância, com estrutura curricular e itinerário de formação híbridos, em regime semestral. A oferta acontecerá em dois semestres consecutivos, com 180 horas cada, sendo 90 horas de carga horária presencial e 90 horas de carga horária a distância, totalizando 360 horas ao final de um ano letivo.

Os encontros presenciais serão realizados semestralmente, nos turnos matutino e vespertino, considerando o calendário acadêmico institucional. A carga horária a distância será ofertada em todos os componentes curriculares, utilizando o ambiente virtual de ensino e aprendizagem (AVEA) institucional, que irá proporcionar a interação entre professores e estudantes por meio de atividades síncronas ou assíncronas. O AVEA institucional também poderá ser utilizado para leituras e discussões de textos, construção coletiva de produção textual, disponibilização de materiais didáticos, atividades de ensino e aprendizagem complementares, atividades de avaliação, divulgação de informações sobre o planejamento das atividades do curso e o contato entre professores e estudantes.

O aluno terá até seis meses após o término do 2º semestre para apresentar o seu TCC para uma banca examinadora composta de membros internos e externos ao corpo docente do curso.

O aluno que tiver concluído as disciplinas básicas do curso e estiver em fase de elaboração de TCC em período de prorrogação (aprovado pelo colegiado do curso) deverá efetuar renovação de matrícula e inscrever-se na disciplina optativa “Acompanhamento de TCC I”.

9.2 Itinerário de formação

A Pós-graduação Interdisciplinar em *Ensino de Línguas* oferece 12 disciplinas, todas obrigatórias. Já as disciplinas *Trabalho de Conclusão de Curso I* e *Trabalho de Conclusão de Curso II* consistem na orientação aos alunos que não defenderem o TCC no segundo semestre. Confira no quadro a seguir:

Quadro 3: Matriz curricular

<i>Primeiro semestre – Disciplinas obrigatórias</i>					
CÓD	Disciplina	CH total/CRED	CH presencial	CH a distância	Professor
ENL01	Histórias de vida e saberes docentes	30h/02C	15h	15h	Keila Pirovani da Silva
ENL02	Teorias do texto, da leitura e da linguagem e suas práticas no ensino	30h/02C	15h	15h	Carmen Elena das Chagas
ENL03	Letramento crítico no ensino de línguas	30h/02C	15h	15h	Heloise Vasconcellos Gomes Thompson
ENL04	Ensino de línguas estrangeiras: panorama, desafios e propostas	30h/02C	15h	15h	Adriana Mesquita Rigueira
ENL05	Linguagens e cultura em sala de aula	30h/02C	15h	15h	Fernanda Deborah Barbosa Lima
ENL06	Metodologias de pesquisa	30h/02C	15h	15h	Marcus Vinicius Brotto de Almeida
<i>Segundo semestre – Disciplinas obrigatórias</i>					
CÓD	Disciplina	CH total/CRED	CH presencial	CH a distância	Professor
ENL07	Novas tecnologias no ensino de línguas	30h/02C	15h	15h	Luciana de Freitas Bernardo e Vanessa Moreno Mota
ENL08	Materiais didáticos e ensino de línguas	30h/02C	15h	15h	Felipe Diogo de Oliveira
ENL09	Práticas literárias de formação leitora	30h/02C	15h	15h	Clauber Ribeiro Cruz e Suelen Gonçalves Vasconcelos
ENL10	Recursos audiovisuais aplicados à educação	30h/02C	15h	15h	Andréa Rizzotto Falcão
ENL11	Seminário de Pesquisa	30h/02C	15h	15h	Andrea Rizzotto Falcão, Heloise

					Vasconcellos Gomes Thompson e Vanessa Moreno Mota
ENL12	Tópicos Especiais	30h/02C	15h	15h	Carlos Hilton Cruz Carvalho, Marcelo Japiassú Ramos e Milla Benício Ribeiro de Almeida Câmara
<i>Terceiro semestre</i>					
CÓD	Disciplina	CH			Professor
ENL13	Trabalho de conclusão de curso I	-	-	-	-

Fonte: elaborado pelo Grupo de Trabalho

9.3 Ementas das disciplinas

A seguir apresentam-se as ementas das disciplinas do curso da Pós-graduação em Ensino de Línguas.

Disciplina Histórias de vida e saberes docentes				Código ENL01
Carga horária total/ crédito(s)	Carga horária presencial	Carga horária a distância	Modalidade	Semestre: 1º Ano: 2023
() 15h/01C (X) 30h/02C	15h	15h	(X) Obrigatória () Optativa	
Docente(s)				
Kêila Pirovani da Silva				
Ementa				
<ul style="list-style-type: none"> • A relação entre conhecimento e prática profissional: saberes das ciências educativas e disciplinares x saberes experienciais e da prática profissional; • Formação, práticas e vivências dos professores no cotidiano escolar: a importância dos saberes adquiridos através da experiência no espaço da sala de aula; • A pesquisa autobiográfica e suas contribuições para a formação docente; • O debate acerca da realidade e do cotidiano do professor através da narrativa docente; • As dimensões pessoal, profissional e organizacional da profissão docente; 				

<ul style="list-style-type: none"> • A História de vida como processo na construção da identidade docente; • Os saberes docentes como foco de pesquisas educacionais brasileiras; • O cotidiano escolar e seus desafios na contemporaneidade.
Objetivos
<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer relações entre a reflexão teórica e a prática docente, em diferentes contextos de ensino; • Refletir sobre a relação entre as trajetórias de vida pessoal e profissional dos docentes e suas repercussões no desenvolvimento das práticas pedagógicas; • Compreender a importância de narrar a própria história para si e para o outro, constituindo um processo formativo da identidade docente; • Discutir sobre o valor dos saberes produzidos na prática cotidiana do professor, pensando na multiplicidade de experiências que existem na trajetória docente.
Bibliografia
<p>BRAGANÇA, Inês Ferreira de Souza; NAKAYAMA, Bárbara Cristina Moreira Sicardi; TINTI, Douglas da Silva. Narrativas, formação e trabalho docente. 1. ed. Editora: CRV, 2018.</p> <p>BUENO, Belmira. O Método Autobiográfico e os Estudos com Histórias de Vida de Professores: a questão da subjetividade. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 28, n. 1, p. 11-30, jan./jun. 2002.</p> <p>DALLA CORTE, Anelise Copetti; KRAUSE-LEMKE, Cibele. Profissionalização e saberes docentes na perspectiva da formação de professores de Língua Espanhola. Entrepalavras, Fortaleza, v. 8, n. 3, p. 402-426, out-dez/2018.</p> <p>DELORY-MOMBERGER, Christine. A pesquisa biográfica ou a construção compartilhada de um saber do singular. Revista Brasileira de Pesquisa (Auto)biográfica, Salvador, v. 1, n. 1, p. 133-147, jan./abr. 2016.</p> <p>DELORY-MOMBERGER, Christine. Recit de soi et formation. <i>Revista @ambiente e educação</i>. v.2, n.2, p.9-21, ago./dez. 2009.</p> <p>FERRAROTI, F. Sobre a autonomia do método biográfico. In: NÓVOA, António; FINGER, M. (Orgs). O método (auto) biográfico e a formação. Natal, RN: EDUFERN; São Paulo: Paulus, 2010. (Inseri)</p> <p>FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. 18. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.</p> <p>FREIRE, Paulo; Shor, Ira. Medo e Ousadia: o cotidiano do professor. 3. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.</p> <p>GALVAÑ, Maria Dolores Molina, FERNÁNDEZ, Emma Quiles; POYATOS, Andrea Garzón. Entre la escuela y la universidad: la indagación narrativa como pasaje formativo. Revista Interuniversitaria de Formación del Profesorado. v.34, n.1, p. 213-226, 2020.</p>

GOODSON, Ivor F. **Narrativas em Educação: a vida e voz dos professores**. Porto: Porto Editora, 2015. Coleção Educação e Formação.

MARIA, Liliane Sant'Anna de Souza; FONTOURA, Helena Amaral da. A potência das narrativas de formação para o processo de tessitura identitária docente em educação de jovens e adultos. **Revista Temas em Educação**. v. 28, n. 1, p. 02-19, jan/abr2019.

NÓVOA António. **Vidas de Professores**. 2. ed. Portugal: Porto Editora, 1992.

PASSEGGI, Maria da Conceição. **Pesquisa auto(biográfica) narrativas de si e formação**. 1. ed. Editora CRV, 2020.

REICHMANN, C. L. (Org.). **Diários reflexivos de professores de línguas: ensinar, escrever, refazer(-se)**. Campinas: Pontes Editores, 2013.

TARDIF, Maurice. **Saberes Docentes e Formação Profissional**. Petrópolis: Vozes, 2012.

Disciplina				Código
Teorias do texto, da leitura e da linguagem e suas práticas no ensino				ENL02
Carga horária total/ crédito(s)	Carga horária presencial	Carga horária a distância	Modalidade	Semestre: 1º Ano: 2023
() 15h/01C (X) 30h/02C	15h	15h	(X) Obrigatória () Optativa	
Docente(s)				
Carmen Elena das Chagas				
Ementa				
<ul style="list-style-type: none"> ● Perspectivas teóricas dos estudos do texto, da leitura e da linguagem. ● Abordagem Global - Competência Comunicativa e suas capacidades. ● Estratégias do leitor maduro e de sucesso. ● Linguagens verbal e outras linguagens. ● Noção de texto e de seus gêneros. ● O processo de semiotização dos textos. ● Migração do “restritivamente linguístico” para o “globalmente comunicativo”. ● O texto sob o olhar da Pedagogia Simbólica. ● Objeto detonador anamnésico como gancho retentivo da compreensão do texto. ● Conceitos de transconceitualização, transgeneração e transterritorialização. 				
Objetivos				

- Migrar do “restritivamente linguístico” para o “globalmente comunicativo”, objetivando incentivar o leitor passivo a se tornar um leitor maduro e de sucesso através do estudo das teorias do texto, da linguagem e da leitura.
- Construir um objeto detonador anamnésico como gancho retentivo, utilizando as “03” trans: transconceitualização, transgeneração e transterritorialização.

Bibliografia

- ANTUNES, Irandé. **Língua, Texto e Ensino: outra escola possível**. São Paulo: Ed. Parábola, 2009
- AZEREDO, José Carlos de. **A linguística, o texto e o ensino da língua**. São Paulo: Parábola Editora, 2018
- BAKHTIN, Mikhail. **Marxismo e filosofia da linguagem**. São Paulo: Ed. Hucitec, 1986
- BEAUGRANDE, Robert A. Análise de texto e linguística aplicada como reorientação teórica. In: FAVERO Leonor L. e PASCHOAL, Mara S. Z. (Orgs.) **Linguística textual: texto e leitura**. Série Cadernos PUC 22. São Paulo: EDUC – Editora da PUC- SP, 1985.
- BECHARA, Evanildo. **Gramática Moderna**. Rio de Janeiro Ed. Lucerna, 2012. p. 168
- BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Ensino Médio. Brasília: MEC/SEF, 2000
- BRASIL ESCOLA. **Eco e Narciso**. Disponível em: <http://www.brasilescola.com/mitologia/estoria-narciso-eco.htm>. Acessado 30/09/2012, às 13.10 min
- BYINGTON, Carlos Amadeu. **Pedagogia simbólica: a construção amorosa do ser**. Rio de Janeiro: Rosa dos tempos, 2003
- COSTE, Daniel. Leitura e competência comunicativa. 1978. In: GALVES, Charllote; ORLANDI, Eni Pulcinelli; OTONI, Paulo (Orgs.). **O texto: leitura e escrita**. Campinas: Ed. Pontes, 2002
- FÁVERO, Leonor L. e PASCHOAL, Mara S. Z. (Orgs.) **Linguística textual: texto e leitura**. Série Cadernos PUC 22. São Paulo: EDUC – Editora da PUC- SP, 1985
- FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Novo Dicionário Aurélio**. Curitiba/PR: Ed. Positivo, 2009
- GALVES, Charlotte; ORLANDI, Eni Pulcinelli; OTONI, Paulo (Orgs.). **O texto: leitura e escrita**. Campinas: Ed. Pontes, 2002
- GALVES, Charlotte; ORLANDI, Eni Pulcinelli; OTONI, Paulo. Apresentação. In: GALVES, Charlotte; ORLANDI, Eni Pulcinelli; OTONI, Paulo (Orgs.). **O texto: leitura e escrita**. Campinas: Ed. Pontes, 2002
- HOSENFELD, C. A Preliminary Investigation of the Reading Strategies of Successful and Nonsuccessfull Second Language Learners. **System**, vol. 5, maio de 1977.
- SILVA, Maria Cecília Pérez de Souza. Estratégia de leitura de texto em língua materna: uma investigação preliminar. In: FÁVERO, Leonor L. e PASCHOAL, Mara S. Z. (Orgs.) **Linguística textual: texto e leitura**. Série Cadernos PUC 22. São Paulo: EDUC – Editora da PUC- SP, 1985
- HOUAISS, Antônio. **Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Ed. Objetiva, 2009
- KLEYMAN, Ângela. **Oficina de Leitura**. São Paulo: Ed. Pontes, 1989

KLEYMAN, Ângela. **Leitura, ensino e pesquisa**. Campinas: Ed. Pontes, 1989

KOCH, Ingedore V. **O texto e a construção dos sentidos**. São Paulo: Ed. Contexto, 2005

KOCH, Ingedore V. Estado Estadual de Texto e suas tarefas no Brasil. In: **Encontro Nacional da Anpoll**, 3, 1988, Rio de Janeiro, Anais, Recife: Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Letras e Linguística, 1988

ORLANDI, Eni Pulcinelli; OTONI, Paulo (Org). **O texto: leitura e escrita**. Campinas: Ed. Pontes, 2008.

ORLANDI, Eni Pulcinelli. **Discurso e leitura**. Campinas, SP: Ed. Cortez, 2000

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho Científico**. São Paulo: Ed. Cortez, 2013

SILVA, Maria Cecília Pérez de Souza. Estratégia de leitura de texto em língua materna: uma investigação preliminar. In: FÁVERO, Leonor L. e PASCHOAL, Mara S. Z. (Orgs.) **Linguística textual: texto e leitura**. São Paulo: EDUC – Editora da PUC- SP, 1985

SILVA, Maurício. **Abordagem Global e ensino de leitura na escola**. Niterói, 2011

SILVA, Maurício. **Repensando a leitura na Escola: um outro mosaico**. Niterói: EdUFF, 2010

SILVA, Maurício. **Língua Afiada**. Niterói/RJ: Ed. Intertexto, 2005

VIGNER, Gerard. Intertextualidade, norma e legibilidade. 1979. In: GALVES, Charlote; ORLANDI, Eni Pulcinelli; OTONI, Paulo (Orgs.). **O texto: leitura e escrita**. Campinas: Ed. Pontes, 2002.

Disciplina Letramento crítico no ensino de línguas				Código ENL03
Carga horária total/ crédito(s)	Carga horária presencial	Carga horária a distância	Modalidade	Semestre: 1º Ano: 2023
() 15h/01C (X) 30h/02C	15h	15h	(X) Obrigatória () Optativa	
Docente(s)				
Heloise Vasconcellos Gomes Thompson				
Ementa				
<ul style="list-style-type: none"> ● Conceção bancária de educação x concepção emancipatória de educação; ● Concepções de letramento crítico; ● O letramento crítico como aliado da educação emancipatória; ● O ensino de línguas e a formação discente para além das habilidades linguísticas; ● Diferentes tipos de leitura: tradicional, crítica, letramento crítico; ● Associação do trabalho com o texto ao desenvolvimento do letramento crítico; ● O texto como espaço de lutas e a linguagem como instrumento de libertação; ● O desenvolvimento das habilidades linguísticas sob um viés crítico; 				

- Propostas de elaboração de atividades que contribuam para o desenvolvimento do letramento crítico em sala de aula.

Objetivos

- Discutir as (des)vantagens da adoção de uma concepção emancipatória de educação;
- Propor reflexões acerca do processo de ensino e aprendizagem de línguas e sua relação direta com a formação de sujeitos autônomos e agentes no mundo;
- Apresentar o conceito de letramento crítico e debater sobre sua relevância para o ensino e aprendizagem de línguas;
- Mostrar a importância de um ensino de línguas menos verbalista e mais significativo;
- Instrumentalizar os discentes da disciplina para a proposição de atividades que auxiliem no desenvolvimento do letramento crítico.

Bibliografia

- BAGNO, Marcos. **Objeto língua**. São Paulo: Parábola, 2019.
- BARBOSA, Vanderlis Legramante; MACIEL, Ruberval Franco. Letramento crítico nas aulas de língua portuguesa: discutindo processos de construção de sentidos. In.: **Guavira Letras**, Três Lagoas/MS, v. 14, n. 28, p. 280-297, set./dez. 2018.
- CERVETTI, G.; PARDALES, M. J.; DAMICO, J. S. A tale of differences: comparing the traditions, perspectives, and educational goals of critical reading and critical literacy. **Reading Online**, v.4, n.9, 2001.
- COSTA, Elzimar Goettenauer de Marins. Práticas de letramento crítico na formação de professores de línguas estrangeiras. In.: **RBLA**, Belo Horizonte, v. 12, n. 4, p. 911-932, 2012.
- FAIRCLOUGH, N. **Language and power**. 10^a.ed. New York: Longman Inc., 1996.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1968.
- FREIRE, Paulo. **A educação como prática da liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967.
- GADOTTI, Moacir. Trabalho e educação numa perspectiva emancipatória. In.: **II Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica**: educação, emancipação e sustentabilidade. Florianópolis: Junho de 2012.
- HOOKS, Bell. A língua. In.: **Ensinando a transgredir**: a educação como prática da liberdade. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2013.
- JANKS, H. Panorama sobre Letramento Crítico. In: JESUS, D. M. de; CARBONIERI, D. (Org.). **Práticas de Multiletramentos e Letramento Crítico**: outros sentidos para a sala de aula de línguas. Campinas, SP: Pontes Editores, 2016.
- JESUS, Dánie Marcelo de; ZOLIN-VESZ, Fernando; CARBONIERI, Divanize. (Orgs.) **Perspectivas críticas no ensino de línguas**: novos sentidos para a escola. Campinas, SP: Pontes Editores, 2017.
- KALANTZIS, M.; COPE, B. **Literacies**. Cambridge: Cambridge University Press, 2012.
- LANKSHEAR, C.; KNOBEL, M. **Literacies**: social, cultural and historical perspectives. New York, NY: Peter Lang, 2011.

MATTOS, A. M. A. **O Ensino de Inglês como Língua Estrangeira na Escola Pública: Novos Letramentos, Globalização e Cidadania.** Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos e Literários em Inglês, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, 2011.

MOITA LOPES. Luiz Paulo da. **Por uma linguística aplicada indisciplinar.** São Paulo: Parábola, 2006.

MOITA LOPES. Luiz Paulo da. Discursos de identidade em sala de aula de leitura: a construção da diferença. In.: **Identidades fragmentadas: a construção discursiva de raça, gênero e sexualidade em sala de aula.** Campinas, SP: Mercado de Letras, 2002.

NETO, Irando Alves Martins. Ensino crítico de língua portuguesa no IFSP – campus Presidente Epitácio. **Revista Leia Escola**, Campina Grande, v. 20, n. 2, 2020.

OLIVEIRA, Marcia Lisbôa de. (Org.) **Letramentos no ensino de Língua Portuguesa: experiência, agência e crítica.** Campinas, SP: Pontes Editores, 2019.

ROCHA, Cláudia Hilsdorf.; MACIEL, Ruberval Franco (Orgs.). **Língua estrangeira e formação cidadã: por entre discursos e práticas.** Campinas: Pontes Editores, 2015.

SARDINHA, Patrícia Miranda Medeiros. Letramento crítico: uma abordagem crítico-social dos textos. **Linguagens & Cidadania**, v. 20, jan./dez. 2018.

ROJO, R. Pedagogia dos multiletramentos: diversidade cultural e de linguagens na escola. In.: ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo. **Multiletramentos na escola.** São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

TAKAKI, N. H. Contribuições de teorias recentes de Letramentos Críticos para inglês instrumental. **RBLA**, v. 12, n. 04, p. 971-996, 2012.

Disciplina Ensino de línguas estrangeiras: panorama, desafios e propostas				Código ENL04
Carga horária total/ crédito(s)	Carga horária presencial	Carga horária a distância	Modalidade	Semestre: 1º Ano: 2023
() 15h/01C (X) 30h/02C	15h	15h	(X) Obrigatória () Optativa	
Docente(s)				
Adriana Mesquita Rigueira				
Ementa				
<ul style="list-style-type: none"> • Aquisição de língua materna e principais teorias: Behaviorismo, Inatismo e Sociointeracionismo; • Aprendizagem de segunda língua: abordagem, método e técnica; • História do ensino de línguas estrangeiras: principais métodos e abordagens (o método da gramática e tradução; o método direto; o método áudio-lingual; os <i>designer methods</i>, dentre os 				

quais a abordagem natural e as 5 hipóteses da teoria de Krashen; a abordagem comunicativa e a abordagem lexical)

- Ensino das quatro 4 habilidades x Ensino para fins específicos: o caso da escola pública brasileira;
- Onde estamos? A virada do século e as novas metodologias: multiletramento e multimodalidade.
- Para onde vamos? O que nos reserva o futuro num mundo globalizado e altamente conectado.

Objetivos

- Apresentar aos discentes as principais teorias de aquisição de língua materna;
- Traçar uma ponte entre esta e a aprendizagem de língua estrangeira;
- Distinguir os termos “abordagem”, “método” e “técnica”;
- Percorrer a história do ensino de línguas estrangeiras, e como este se deu no Brasil;
- Apresentar e discutir as 5 hipóteses da teoria de Krashen;
- Analisar o contexto do ensino de língua estrangeira no Brasil;
- Discutir sobre a abordagem para fins específicos e a escola pública brasileira;
- Perceber a importância das tecnologias existentes e o foco em um ensino multimodal;
- Refletir sobre o aprimoramento dessas tecnologias e seu papel no futuro.

Bibliografia

- ALMEIDA FILHO, J.C.P. **Dimensões comunicativas no ensino de línguas**. Campinas: Pontes, 1993.
- BEATO-CANATO, A.P.M. O trabalho com línguas para fins específicos em uma perspectiva interacionista sociodiscursiva. **RBLA**, Belo Horizonte, v.11, n.4, p.853-870, 2011.
- BEZERRA, D. S.; JOVANOVIĆ, A. Trabalho, formação integral e ensino de língua estrangeira: (des) encontros no ensino médio integrado ao técnico. In: **Conjectura: Filosofia e Educação**. Caxias do Sul, vol.20, n.1, p.101-118, jan./abr., 2015.
- BROWN, H. D. **Teaching by principles**. An Interactive Approach to Language Pedagogy. New Jersey, Prentice Hall, 2001.
- CELANI, M. A. A. (Org.). **Reflexões e ações (trans)formadoras no ensino-aprendizagem de línguas**. Campinas: Mercado de Letras, 2010, p.129-140.
- COPE, B.; KALANTZIS, M. (Ed.). **Multiliteracies: Literacy Learning and the Design of Social Futures**. Routledge: Psychology Press, 2000.
- CORACINI, M. J. Entre adquirir e aprender uma língua: subjetividade e polifonia. **Bakhtiniana**, São Paulo, 9 (2): 4-24, Ago./ Dez. 2014.
- CRISTÓVÃO, V. L.; (Org.) **Modelos didáticos de gênero: Uma abordagem para o ensino de língua estrangeira**. Londrina: Universidade Estadual de Londrina, 2007.
- _____. (Org.) **O livro didático de língua estrangeira: múltiplas perspectivas**. Campinas: Mercado de Letras, 2009.

DAHER, D.C.; PEREIRA, T; SAVEDRA, M. **O Ensino plurilíngue na escola pública: desafios em tempos de globalização.** Rio de Janeiro: Editorarte, 2020.

HUTCHINSON, T.; WATERS, A. **English for Specific purposes: a learning-centred approach.** Cambridge: Cambridge University Press, 1998.

KRASHEN, S. **The input hypothesis: issues and implications.** London: Longman, 1995.

KRESS, G.; VAN LEEUWEN, T. **Reading images: the grammar of visual design.** London: Routledge Falmer, 2ª ed., 2006.

KUMARAVADIVELU, B. The Post-method condition: (e)merging strategies for second/ foreign language teaching. In: **TESOL Quarterly**, v. 28, n. 1, p. 27-48, 1994.

LEFFA, W. Ensino de línguas: passado, presente e futuro. **Revista Estudos Linguísticos**, Belo Horizonte, v. 20, n. 2, p. 389-411, jul/dez. 2012.

_____. **O Professor de Línguas: Construindo a Profissão.** Pelotas: Educat, 2001.

LEWIS, M. **The lexical approach: the state of ELT and a way forward.** London: LTP, 1993.

LIGHTBOWN, P.; SPADA, N. **How languages are learned.** Oxford: OUP, 1999.

LOPES, L. P. M. **Oficina de linguística aplicada: a natureza social e educacional dos processos de Ensino/aprendizagem de línguas.** Rio de Janeiro: Mercado das Letras, 1996.

_____. (Org.) **Por uma linguística indisciplinar.** São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

MAYER, R. E. **Multimedia learning.** Cambridge: CUP, 2001/ 2006.

MOURA, D.H. O ProEja e a rede de Educação Profissional e Tecnológica. In: **EJA – Formação Técnica Integrada ao Ensino Médio**, Boletim 16, Set. 2006.

PRABHU, N.S. There is no Best Method – Why? In: **Tesol Quarterly** 24, 1990.

PRENSKY, M. **Teaching Digital Natives: Partnering for Real Learning.** Corwin Press, 2010.

RAMOS, R. C. G. Gêneros textuais: uma proposta de aplicação em cursos de inglês para fins específicos. In: **The ESPECIALIST**, v. 25, n. 2, p. 107-129, 2004.

RICHARDS, J.; ROGERS, T. **Approaches and methods in language teaching**, 2001.

ROJO, R. H. R. **Escola conectada: os multiletramentos e as TICS.** São Paulo: Parábola, 2013.

ROSE, G. **Visual methodologies: an introduction to the interpretation of visual materials.** London: Sage, 2001.

SIGNORINI, I.; FIAD, R. S. (Orgs.). **Ensino de língua: das reformas, das inquietações e dos desafios.** Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2012, p.282-303.

SILVA, D. J. A. Políticas Linguísticas para o Ensino Médio Integrado: A situação das línguas adicionais. In: **Revista X**, vol.15, n.5, p.363-387, 2020.

STEVICK, E. W. **Working with Teaching Methods: What's at Stake?** London: Heinle & Heinle, 1998.

THORNBURY, S. **30 Language teaching methods.** Cambridge: Cambridge University Press, 2017.

WEININGER, M. J. Do aquário em direção ao mar aberto: mudanças no papel do professor e do aluno. In: LEFFA, V. J. (Org.) **O Professor de Línguas: Construindo a Profissão.** Pelotas: Educat, 2001.

Disciplina Linguagens e cultura em sala de aula				Código ENL05
Carga horária total/ crédito(s)	Carga horária presencial	Carga horária a distância	Modalidade	Semestre: 1º Ano: 2023
() 15h/01C (X) 30h/02C	15h	15h	(X) Obrigatória () Optativa	
Docente(s)				
Fernanda Deborah Barbosa Lima				
Ementa				
<ul style="list-style-type: none"> ● Cultura; ● Diversidades culturais e desigualdades sociais; ● Etnocentrismo, Relativismo e Alteridade: algumas formas de relação com o outro; ● Linguagem e a dicotomia entre fala e escrita; ● Linguagens, registros e leitura; ● Leitura e tipos de leitor; ● Fenômenos contemporâneos de práticas de leitura, produção textual e compartilhamento: <i>booktubers, fanfics, slams</i>. 				
Objetivos				
<ul style="list-style-type: none"> ● Articular experiências de aprendizagem e práticas docentes a partir do estudo de inter-relações possíveis entre as noções de cultura, linguagem, diversidades e leituras; ● Apresentar alguns movimentos culturais de interação, comunicação, produção e compartilhamento de conteúdos literários contemporâneos. 				
Bibliografia				
<p>ALVES, Wlademyr. Reprodução textual: criando fanfics na sala de aula/ orientador Humberto Luiz Galupo Vianna. Dissertação (Mestrado Profissional em Letras) – Universidade Federal de Sergipe, Itabaiana, 2018. [PDF]</p> <p>BAUMAN, Z.; LEONCINI, T. Transformações da agressividade: Bullying. In: Nascidos em tempos líquidos: Transformações no terceiro milênio. Tradução de Joana Angélica D’Avila Melo. 1ª Ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2018.</p> <p>BARBOSA, J. P.. As práticas de linguagem contemporâneas e a BNCC. Revista Na Ponta do Lápis, São Paulo, p. 12 - 19, 01 jul. 2018. [PDF]</p> <p>CANCLINI, Néstor García. “Leer en papel y en pantallas: el giro antropológico”. In: CANCLINI, Néstor García et al. Hacia una antropología de los lectores. Cidade do México & Madri: Ediciones Culturales Paidós & Fundación Telefónica, 2015, p. 1-38.</p> <p>CÂMARA Jr, Joaquim Mattoso. Língua e cultura. In: Revista Letras. n 4. p. 51-59, 1955.</p> <p>CHARTIER, Roger. Ler sem livros. Rio de Janeiro: CESAP/UCAM, 2018.</p>				

- CHARTIER, Roger. **A aventura do livro: do leitor ao navegador**. São Paulo: Unesp, 1999.
- CRARY, Jonathan. O sono acabou. In: **24/7**. Capitalismo tardio e os fins do sono. São Paulo: Cosac Naify, 2014. [PDF de capítulo publicado na íntegra na Revista Piauí, Ed. 96, Set. 2014.]
- D’ALVA, Roberta Estrela. Um microfone na mão e uma ideia na cabeça – o poetry slam entra em cena. **Synergies Brésil**. n.9, p.116-126, 2011.
- FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. São Paulo: Autores Associados: Cortez, 1989.
- GONZALES, Lélia. Racismo e Sexismo na Cultura Brasileira. In: **Revista Ciências Sociais Hoje**, Anpocs, 1984, p. 223-244.
- JENKINS, Henry. **Cultura da Convergência**. São Paulo, SP: Aleph, 2008.
- Jenkins, Henry. Lendo criticamente e lendo criativamente. Tradução de Gabriel Morato. **MATRIZES** — Revista do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação da Universidade de São Paulo, vol. 02, jul./dez. 2012, p. 11-24.
- LARAIA, Roque de Barros. **Cultura: um conceito antropológico**. 14. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora, 2001.
- RODRIGUES, José Carlos. “A cultura, as culturas”; “O etnocentrismo e sua lógica”; “A relativização do etnocentrismo”; “Um conceito e suas armadilhas: cultura”. In: **Antropologia e Comunicação: princípios radicais**. Rio de Janeiro: Editora PUC-Rio, 2008.
- SANTAELLA, Lucia. **Navegar no ciberespaço: o perfil cognitivo do leitor imersivo**. São Paulo, SP: Paulus, 2004.
- SANTAELLA, Lucia. **Leitura de imagens**. São Paulo: Melhoramentos, 2012.
- SAPIR, Edward. **A Linguagem: Introdução ao estudo da Fala**. 2. ed. Tradução: J. Mattoso Câmara Jr. São Paulo: Perspectiva, 1980.
- SAPIR, Edward. Cultura: autêntica e espúria. **Sociologia & Antropologia**, Rio de Janeiro, v. 2, n. 4, p. 35-60, Dez. 2012.
- SHIRKY, Clay. **A cultura da participação: criatividade e generosidade no mundo conectado**. Rio De Janeiro. Zahar, 2011.
- SIBILIA, Paula. **O show do eu: a intimidade como espetáculo**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2016.
- SILVA, T. et al. Booktubers: Elogio da Materialidade e do Compartilhamento. **Revista ECO-Pós**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 3, p.396-421, 2020. [PDF]

Filmes

SLAM – **Voz de Levante**. Direção: Tatiana Lohmann e Roberta Estrela D’Alva. Globo Filmes. Documentário. 81 min.

Entrevista

SOARES Esdras; QUEIROZ, Alana. A poesia sempre vence. Entrevista Roberta Estrela D’Alva. **Na ponta do lápis**, ano XIV, n.32, p.6-13, dez 2018. Itaú Social-MEC.

Disciplina Metodologias de pesquisa				Código ENL06
Carga horária total/ crédito(s)	Carga horária presencial	Carga horária a distância	Modalidade	Semestre: 1º Ano: 2023
() 15h/01C (X) 30h/02C	15h	15h	(X) Obrigatória () Optativa	
Docente(s)				
Marcus Vinicius Brotto de Almeida				
Ementa				
<ul style="list-style-type: none"> • Letramento acadêmico: procedimentos de leitura e de produção de textos da esfera científica; • Métodos e técnicas de pesquisa: quantitativa e qualitativa, teórica, de campo, pesquisa ação, pesquisa ação participativa; • O processo da investigação: escolha do fenômeno, problematização, seleção do referencial teórico e da metodologia (geração e tratamento dos dados), interpretação dos resultados) e publicação das descobertas; • A comunicação científica por meio de gêneros acadêmicos (projeto de pesquisa, artigo científico, resumo e resenha); • Ética na pesquisa científica; • Normas para elaboração de trabalhos acadêmicos (ABNT e diretrizes do programa). 				
Objetivos				
<ul style="list-style-type: none"> • Instrumentalizar os aprendizes para a atuação na esfera da pesquisa científica; • Desenvolver habilidades de escrita e leitura de textos acadêmicos; • Abordar os diferentes métodos de pesquisa qualitativa e quantitativa; • Compreender a função e a estrutura de gêneros da esfera científica (projeto de pesquisa, artigo científico e resenha); • Refletir sobre as especificidades, a função social da pesquisa científica e o papel do pesquisador na produção e disseminação do conhecimento científico. 				
Bibliografia				
<p>BRANDÃO, C. R.; BORGES, M. C. A pesquisa participante: um momento da educação popular. Revista de Educação Popular. Uberlândia. v. 6. n. 1. jan./dez. 2007.</p> <p>GERHARDT, T.; SILVEIRA, D. (org.) Métodos de pesquisa. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.</p>				

IFRJ. **Manual para elaboração de trabalhos acadêmicos dos cursos de pós-graduação:** trabalho de conclusão de curso, dissertação e tese. Rio de Janeiro: IFRJ – Reitoria, 2011.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de Metodologia Científica.** 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017. 306p.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia do Trabalho científico.** 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017. 256p.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa:** planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 8 ed. São Paulo: Atlas; 2017. 328 p.

MOTTA-ROTH, Désirée; HENDGES, Graciela H. **Produção textual na universidade.** São Paulo: Parábola, 2010.

ROCHA, M.; AGUIAR, K. Pesquisa-intervenção e a produção de novas análises. **Psicologia Ciência e Profissão.** vol.23 no.4 Brasília Dec. 2003.

PAIVA, V. **Manual de Pesquisa em Estudos Linguísticos.** São Paulo: Parábola, 2019. 157p.

SEVERINO, A. J. Dimensão ética da investigação científica. **Práxis Educativa Ponta Grossa,** v. 9, n. 1, p. 199-208, jan./jun., 2014.

Disciplina Novas tecnologias no ensino de línguas				Código ENL07
Carga horária total/ crédito(s)	Carga horária presencial	Carga horária a distância	Modalidade	Semestre: 2º Ano: 2023
() 15h/01C (X) 30h/02C	15h	15h	(X) Obrigatória () Optativa	
Docente(s)				
Luciana de Freitas Bernardo e Vanessa Moreno Mota				
Ementa				
<ul style="list-style-type: none"> ● Conceituação e diferenciação das tecnologias e das novas tecnologias; ● Perspectiva histórica do uso de (novas) tecnologias no ensino-aprendizagem de línguas no Brasil; ● O papel transformador dos professores e profissionais da educação através da mediação de (novas) tecnologias: contribuições da Pedagogia da Autonomia de Paulo Freire; ● As contribuições da Pedagogia dos Multiletramentos, em diálogo com os documentos oficiais, para se (re)pensar o uso de (novas)tecnologias no ensino-aprendizagem de línguas: considerações acerca dos aspectos socioculturais do alunado e dos textos multimodais nas aulas de línguas. 				
Objetivos				

- Apresentar, discutir e problematizar os usos das tecnologias e das novas tecnologias no ensino-aprendizagem de línguas;
- Discutir sobre os benefícios e as ilusões das tecnologias na educação;
- Discutir sobre as crenças de professores e demais profissionais da educação sobre as (novas) tecnologias;
- Promover a reflexão e ação (práxis) da prática docente no ensino-aprendizagem de línguas voltado para o uso crítico das (novas) tecnologias.

Bibliografia

BAKHTIN, M. M. Os gêneros do discurso. In: BAKHTIN, M.M. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BLOMMAERT, J. **Discourse: a critical introduction**. Cambridge University Press, 2005.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF, 1996.

BRASIL, SEF/MEC. **Orientações Curriculares para o Ensino Médio: linguagens, códigos e suas tecnologias**. Brasília, DF: SEF/MEC, 2006.

BRASIL, SEB/MEC. **Base Nacional Comum Curricular**. Versão Final. Brasília, DF, SEB/MEC, 2016.

CONTE, E.; MARTINI, R. M. F. As tecnologias na Educação: uma questão somente técnica? **Educação & Realidade**, v. 40, n. 4, p. 1191-1207, out/dez. 2015.

COPE, B.; KALANTZIS, M. **Multiliteracies: Literacy Learning and the Design of Social Futures**. London/Nova York: Routledge, 2006 [2000].

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**. São Paulo: Paz e terra, 2011.

FREIRE, P. **Pedagogia da Esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido**. São Paulo: Editora Paz e Terra, 1992.

FREIRE, P. (1968) **Pedagogia do oprimido**. São Paulo: Paz e Terra, 2019.

KRESS, G. **Multimodality: A Social Semiotic Approach to Contemporary Communication**. London: Routledge, 2010.

KRESS, G.. VAN LEEUWEN, T. **Reading Images: the Grammar of Visual Design**. Londres: Routledge, 1996.

MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e a mediação pedagógica**. Campinas: Papirus, 2000.

PAIVA, V. L. M. Letramento digital através de narrativas de aprendizagem de língua inglesa. **Revista Crop: Revista dos Estudos Linguísticos e Literários em Inglês**, 2007, p. 1.20.

PAIVA, V. L. M. O. Tecnologias digitais no ensino de línguas: passado, presente e futuro. **Revista da Abralin**, v. 18, n.1, p. 1-26, 2019.

ROJO, R.; MOURA, E. **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola editorial, 2012.

STREET, B. V. **Literacy in Theory and Practice**. New York: Cambridge U. P., 1984.

STREET, B. What's "new" in New Literacy Studies? Critical Approaches to Literacy in Theory and Practice. **Current Issues in Comparative Education**, Vol. 5 (2), 2003, p. 77-91.

SOARES, M. Novas práticas de leitura e escrita: letramento na cibercultura. **Educação e Sociedade**, v. 23, n. 81, p. 143-160. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/es/v23n81/13935>. Acesso em 07/02/2021.

SOUZA, A. L. S. **Letramentos de reexistência**: poesia, grafite, música, dança: hip-hop. São Paulo: Parábola Editorial, 2011. Revista de Gênero, Sexualidade e Direito, v. 4, n. 1, Jan/Jun. 2018.

VOLOSHINOV, V. N. **Marxismo e filosofia da linguagem**: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem. Trad. Sheila Grillo; Ekaterina Vólkova Américo. São Paulo: Editora 34, 2017.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

Disciplina Materiais didáticos e ensino de línguas				Código ENL08
Carga horária total/ crédito(s)	Carga horária presencial	Carga horária a distância	Modalidade	Semestre: 2º Ano: 2023
() 15h/01C (X) 30h/02C	15h	15h	(X) Obrigatória () Optativa	
Docente(s)				
Felipe Diogo de Oliveira				
Ementa				
<ul style="list-style-type: none"> ● Gêneros discursivo-textuais e materiais didáticos; ● Didatização e autenticidade de gêneros discursivo-textuais; ● Materiais didáticos para o ensino de línguas: definição, história, e questões editoriais/autorais; ● Tipos de materiais didáticos para o ensino de línguas: livro didático, livro paradidático, materiais audiovisuais, as novas TDICs e outros materiais; ● Produção, adaptação, avaliação e usos de materiais didáticos para o ensino de línguas; ● Políticas linguísticas e material didático: as OCEM e o PNLD. 				
Objetivos				
<ul style="list-style-type: none"> ● Fomentar a autonomia dos discentes nos processos de elaboração, uso, revisão e avaliação de materiais didáticos para o ensino de línguas; ● Refletir sobre o papel dos materiais didáticos no ensino de línguas; ● Explorar diferentes tipos de materiais didáticos para o ensino de línguas, para além do livro didático; 				

- Correlacionar aspectos pedagógicos, linguísticos, políticos e editoriais ao uso de materiais didáticos para o ensino de línguas;
- Planejar, empregar e avaliar com autonomia o uso de materiais didáticos para o ensino de línguas.

Bibliografia

ARAÚJO, J. & LEFFA, V. (Orgs.). **Redes sociais e ensino de línguas: o que temos de aprender?** 1ª ed. São Paulo: Parábola, 2016.

BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BANDEIRA, D. **Material didático: criação, mediação e ação educativa**. Curitiba: Intersaberes, 2017.

BENTO, D. **A produção do material didático para EaD**. São Paulo: Cengage Learning, 2017.

BIZELLO, A. *et. alii*. **Gêneros textuais didáticos e análise de materiais didáticos de Letras** [recurso eletrônico]. Porto Alegre: SAGAH, 2020.

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Orientações Curriculares para o Ensino Médio: linguagens, códigos e suas tecnologias**. Vol. 1. Brasília: SEB/MEC, 2006. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_01_internet.pdf. Acesso em 03 fev. 2022, às 17:42h.

CALVET, L-J. **As políticas linguísticas**. (Trad. de Isabel de Oliveira Duarte, Jonas Tenfen e Marcos Bagno) São Paulo: Parábola, 2007.

CHOPPIN, A. História dos livros e das edições didáticas: sobre o estado da arte. *In: Educação e Pesquisa*, São Paulo, v.30, n.3, set./dez. 2004, p. 549-566. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ep/a/GNrKgpgQnmdcxwKQ4VDTgNQ/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em 17 fev. 2022, às 12:41h.

CORACINI, M. J. (Org.). **Interpretação, autoria e legitimação do livro didático**. 1ª ed. Campinas: Pontes, 1999.

DIAS, R. & CRISTOVÃO, V. L. L. (Orgs.). **O Livro Didático de Língua Estrangeira: múltiplas perspectivas**. 1ª ed. Campinas: Mercado de Letras, 2009, p. 305-344.

DIONÍSIO, A. P. & BEZERRA, M. A. (Orgs.). **Livro didático de português: múltiplos olhares**. Campina Grande: EDUFCEG, 2020. Disponível em: https://editora.ufcg.edu.br/ebooks/151/view_bl/66/publicacoes-2020/83/livro-didatico-de-portugues-multiplos-olhares.html. Acesso em 14 fev. 2022, às 14:40h.

DIONÍSIO, A. P., MACHADO, A. R. & BEZERRA, M. A. (Orgs.). **Gêneros textuais & ensino**. São Paulo: Parábola, 2010.

FINKENAUER, L. & SILVA, M. C. da. **Metodologia do ensino da linguagem** [recurso eletrônico]. Porto Alegre: SAGAH, 2020.

FREITAG, B., COSTA, W. F. da & MOTTA, V. R. **O livro didático em questão**. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 1997.

GERALDI, J. W. (Org.). **O texto na sala de aula**. 1ª ed. São Paulo: Ática, 2011. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5388957/mod_resource/content/1/GERALDI%2C%20João%20Wanderley.%20et%20al.%20%28orgs.%29.%20O%20texto%20na%20sala%20de%20aula.%203.%20ed.%20São%20Paulo%20Ática%2C%201999.%20.pdf. Acesso em 14 fev. 2022, às 18:43h.

LEFFA, V. **Produção de materiais de ensino: prática e teoria**. 2ª ed. Rev. Pelotas: Educat, 2007. Disponível em:

https://www.leffa.pro.br/textos/trabalhos/Producao_materiais_2ed_completo.pdf. Acesso em 03 fev. 2022, às 17:29h.

- LIMA, A. & SANTOS, S. **O Material didático na EaD: princípios e processos**. Disponível em: <https://ead.ifrn.edu.br/portal/wp-content/uploads/2017/07/Producao_de_Material_Didatico_Curso_de_Gestao_EaD.pdf>. Acesso em 08 set. 2020.
- MEURER, J. L.; BONINI, A.; MOTTA-ROTH, D. (Orgs.). **Gêneros: teorias, métodos, debates**. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.
- PAIVA, V. L. M. O. História do material didático de língua inglesa no Brasil. *In*: DIAS, R. & CRISTOVÃO, V. L. L. (Orgs.). **O livro didático de língua estrangeira – múltiplas perspectivas**. Campinas: Mercado de Letras, 2009, p. 17-56. Disponível em: <http://www.veramenezes.com/historia.pdf>. Acesso em 03 fev. 2021, às 18:50h.
- _____. Os desafios na produção de materiais didáticos para o ensino de línguas no Ensino Básico. *In*: **Revista (Con)Textos Linguísticos**, Vol. 8, nº 10.1. Vitória: 2014, pp. 344-357. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/index.php/contextoslinguisticos/article/view/8367>. Acesso em 03 fev. 2022, às 14:15h.
- PEREIRA, A. L, GOTTHEIM, L. **Materiais didáticos para o ensino de língua estrangeira: processos de criação e contextos de uso**. São Paulo: Mercado das Letras, 2013.
- ROJO, R. & BATISTA, A. A. (Orgs.) **Livro didático de língua portuguesa, letramento e cultura da escrita**. Campinas: Mercado de Letras, 2003.
- SANTOS, W. P. Material didático e ensino-aprendizagem de línguas. *In*: **Revista Desempenho**. nº 30, v.1, 2019 Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/rd/article/view/10885/9551>. Acesso em 03 fev. 2022, às 14:27h.
- SILVA, R. C. O professor de línguas, o PNLD, o livro didático de línguas e outros materiais didáticos. *In*: **Revista Digital dos Programas de Pós-Graduação do Departamento de Letras e Artes da UEFS**. Vol. 18, nº 3, set. - dez. de 2017. Feira de Santana: 2017 pp. 138-153. Disponível em: <http://periodicos.uefs.br/index.php/acordasletras/article/view/1788/pdf>. Acesso em 03 fev. 2022, às 14:32h.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- BAWARSHI, A. S. & REIFF, M. J. **Gênero: história, teoria, pesquisa e ensino**. Tradução: Benedito Gomes Bezerra. 1ª ed. São Paulo: Parábola, 2013.
- BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Com direito à palavra: dicionários em sala de aula**. [Elaboração: Egon Rangel]. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2012.
- CORREA, D. A. (Org.). **Política Linguística e Ensino de Língua**. Campinas: Editora Pontes, 2014.
- COSSON, R. **Letramento literário: teoria e prática**. São Paulo: Contexto, 2014.
- COSTA VAL, M. da G. & MARCUSCHI, B. (Orgs.). **Livros didáticos de Língua Portuguesa: letramento e cidadania**. Belo Horizonte: CEALE/Autêntica, 2005.
- SCHNEUWLY, B. & DOLZ, J. (Orgs.). **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas: Mercado de Letras, 2004.
- DAMIANOVIC, M. C. (Org.). **Material didático: elaboração e avaliação**. Taubaté: Cabral Editora e Livraria Universitária, 2007.
- HALLIDAY M. A. K., Mc INTOSH, A. & STREVENSON, P. **As Ciências Linguísticas e o Ensino de Línguas**. Petrópolis: Vozes, 1974.
- MARCUSCHI, L. A. **Produção textual: análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

_____. **Da fala para a escrita: atividades de retextualização**. 10ª ed. São Paulo: Cortez, 2010.

MENDONÇA, M. C. Língua e Ensino: políticas de fechamento. In: MUSSALIN, F. & BENTES, A. C. (orgs.). **Introdução à Linguística: domínios e fronteiras**. Vol. 2. São Paulo: Cortez, 2009, p. 233-262.

_____. Gêneros escolares: políticas de fechamento em atividades de leitura e produção de textos. In: **Estudos Linguísticos** (São Paulo), v. XXX, 2001. Disponível em: http://www.leffa.pro.br/tela4/Textos/Textos/Anais/GEL_XXX/ART123.pdf. Acesso em em 14 fev. 2022, às 17:28h.

PAIVA, V. L. M. O. Ensino remoto ou ensino a distância: efeitos da pandemia. In: **Estudos Universitários**, v. 37, n. 1/2, p. 58-70, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/estudosuniversitarios/article/view/249044>. Acesso em 03 fev. 2022, às 18:47h.

ROJO, R. (Org.). **Escol@ conectada – os multiletramentos e as TICs**. 1ª ed. São Paulo: Parábola, 2013.

SOLÉ, I. **Estratégias de Leitura**. 6ª ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

ZAMBON, L. B. & TERRAZAN, E. A. Políticas de material didático no Brasil: organização dos processos de escolha de livros didáticos em escolas públicas de educação básica. In: **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos** (online), Brasília: INEP / MEC, v. 94, nº 237, maio/ago. 2013, p.585-602. Disponível em <https://www.scielo.br/j/rbeped/a/4DgxPWYqB45jcHPYpnddVLv/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em 17 fev. 2022, às 12:57h.

Disciplina Práticas literárias de formação leitora				Código ENL09
Carga horária total/ crédito(s)	Carga horária presencial	Carga horária a distância	Modalidade	Semestre: 2º Ano: 2023
() 15h/01C (X) 30h/02C	15h	15h	(X) Obrigatória () Optativa	
Docente(s):				
Clauber Ribeiro Cruz e Suelen Gonçalves Vasconcelos				
Ementa				
<ul style="list-style-type: none"> ● A literatura como campo privilegiado para apontar novas perspectivas para a educação em geral; ● A literatura e o homem: espaços cotidianos, anedotas, causos, canções populares, entre outras; ● O fenômeno literário/a fabulação como manifestação universal da humanidade (CANDIDO, 2017); 				

- Articulação entre literatura, teoria literária e formação leitora, diante de reflexões contemporâneas que dizem respeito à educação literária, partindo-se do pressuposto que esta se constrói na confluência entre os textos literários, os estudos da linguagem, as discussões acerca do ensino e as inter-relações sociais;
- Constituição de perspectivas de práticas que contribuam para as pesquisas sobre formação de docentes e a sua relação tanto com o fenômeno literário quanto com o ensino;
- Discussão de práticas de letramento literário crítico na escola por meio de projetos e propostas interdisciplinares que contribuam para a formação do cidadão questionador do discurso e como sujeito participativo no processo de construção de sentidos.

Objetivos

Esta disciplina objetiva uma aproximação entre os textos literários, a teoria da literatura, os estudos acerca da formação leitora e a educação literária, refletindo a respeito de questões teóricas e epistemológicas que permeiam a convergência desses campos de conhecimento, de forma a proporcionar as condições necessárias para a abordagem literária em sala de aula.

Nesse sentido, o objetivo é melhor compreender e problematizar:

- as relações entre o conceito de leitura e literatura;
- questões relacionadas à leitura, literatura e formação de leitores;
- a literatura na sala de aula;
- o ensino da literatura na contemporaneidade;
- como práticas sociais de leitura podem contribuir na formação integral do leitor literário.
- o letramento literário crítico e práticas interdisciplinares na escola através de ações conjuntas com núcleos de estudos, projetos de pesquisa e extensão, bibliotecas, clubes de leitura, rodas literárias, entre outras possibilidades.

Conteúdo Programático:

- O direito à literatura e a formação do homem;
- A importância do ato de ler e a formação leitora;
- A literatura em perigo: a literatura ontem, hoje, amanhã;
- O que está em jogo na leitura hoje em dia?
- Como nos tornamos leitores;
- A BNCC e o ensino de literatura;
- O letramento literário crítico e práticas interdisciplinares.

Bibliografia

- ANTUNES, Benedito. O ensino da literatura hoje. **Revista FronteiraZ**, n. 14, Julho de 2015.
- CALVINO, Italo. **Por que ler os clássicos?** Tradução de Nilson Moulin. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.
- CANDIDO, Antonio. O direito à literatura. In: CANDIDO, Antonio. **Vários escritos**. 6. ed. reimpr. Rio de Janeiro: Ouro sobre azul, 2017, p. 171-194.
- CANDIDO, Antonio. Literatura e vida social. In: CANDIDO, Antonio. **Literatura e vida social**. 5. ed. revista. São Paulo: Editora Nacional, 1976, p. 17-40.
- CANDIDO, Antonio. A literatura e a formação do homem. **Remate de Males**: Revista do Departamento de Teoria Literária, São Paulo, n. esp., p. 81-89, 1999.
- COLOMER, Teresa. **Andar entre livros**: a leitura literária na escola. Tradução de Laura Sandroni. São Paulo: global, 2007.
- COSSON, Rildo. **Letramento Literário**: teoria e prática. 2. Ed. 10ª reimpr. São Paulo: Contexto, 2020.
- FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**. 51. ed. São Paulo: Cortez, 2011, p. 19-32. – (Coleção questões da nossa época; v. 22)
- GERHARDT, Ana Flávia Lopes Magela; Amorim, Marcel Alvaro. **A BNCC e o ensino de línguas e literatura**. Campinas: Pontes editores, 2019.
- LAJOLO, Marisa. **Literatura ontem, hoje, amanhã**. São Paulo: Editora UNESP, 2018.
- PETIT, Michèle. **Leituras**: do espaço íntimo ao espaço público. Tradução de Celina Olga de Souza. São Paulo: Editora 34, 2013.
- PETIT, Michèle. **Os jovens e a leitura**. Tradução de Celina Olga de Souza. São Paulo: Editora 34, 2013.
- POUND, Ezra. **Abc da literatura**. (Org.) Augusto de Campos. Tradução de Augusto de Campos e José Paes. 16. ed. São Paulo: Cultrix, 2007.
- TODOROV, Tzvetan. **A literatura em perigo**. Tradução de Caio Meira. Rio de Janeiro: Difel, 2009.
- ZILBERMAN, Regina. O papel da literatura na escola. **Via Atlântica**, n. 14, 2008, p. 11-22.

Disciplina Recursos audiovisuais aplicados à educação				Código ENL10
Carga horária / crédito(s)	Carga horária presencial	Carga horária a distância	Modalidade	Semestre 2º Ano: 2023
() 15h/01C (X) 30h/02C	15h	15h	(X) Obrigatória () Optativa	
Docente(s)				
Andréa Rizzotto Falcão				
Ementa				

- Introdução ao uso dos recursos audiovisuais e tecnologias educacionais;
- Elementos e princípios das linguagens audiovisuais;
- Especificidades e características das linguagens audiovisuais (relação som e imagem);
- Breve histórico do desenvolvimento das tecnologias de registro de som e imagem;
- Breve histórico do uso dos recursos audiovisuais e do cinema pela escola;
- Linguagens audiovisuais em contextos e espaços virtuais hoje;
- Cinema e educação – principais debates;
- Mídia-educação – debates e questões;
- Diferentes formas de uso dos recursos audiovisuais em sala de aula (da exibição à produção).

Objetivos

- Explorar o potencial pedagógico dos recursos audiovisuais como facilitadores dos processos de ensino-aprendizagem;
- Explorar as especificidades e principais características das linguagens audiovisuais;
- Compreender o potencial da produção audiovisual como instrumento promoção da diversidade cultural, da cidadania e representação das identidades locais;
- Possibilitar diferentes formas de uso dos recursos audiovisuais;
- Desenvolver através de oficinas e exercícios práticos o uso dos recursos audiovisuais;
- Estimular a produção de projetos audiovisuais pelos professores e alunos.

Bibliografia

- ALVES, Márcia Nogueira et al. **Mídia e produção audiovisual**: uma introdução. Curitiba, Ipbex, 2008.
- BELLONI, Maria Luiza. **O que é mídia-educação**. Coleção polêmicas do nosso tempo; 78 Campinas, SP: Autores Associados, 2001.
- BÉVORT, Evelyne; BELLONI, Maria Luiza. **Mídia-educação**: conceitos, história e perspectivas. Revista Educação e Sociedade, v. 30, n. 109, p. 1081-1102, Dec. 2009 .
- BETHÔNICO, Jalver. **A Articulação dos Signos Audiovisuais**. Tese de Doutorado. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica – Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Semiótica, 2001.
- CARVALHAL, Fernanda Caraline de Almeida. **LUZ, CÂMERA, EDUCAÇÃO!** O Instituto Nacional de Cinema Educativo e a formação da cultura áudio-imagética escolar. Dissertação apresentada à Universidade Estácio de Sá para a obtenção do grau de Mestre em Educação. Rio de Janeiro, 2008. Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=115538
- DUARTE, Rosália. **Cinema & Educação**. Editora Autêntica, Belo Horizonte : 2002.

EISENSTEIN, Sergei. **A forma do filme**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990a. 227 p.

EISENSTEIN, Sergei. **O sentido do filme**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990b. 145 p.

FRESQUET, Adriana Mabel; PAES, Bruno Teixeira. A ESCOLA E O CINEMA: ALGUMAS REFLEXÕES E APREENSÕES FRENTE À LEI 13.006/14. **Revista Teias**, [S.l.], v. 17, n. 44, p. 163-172, fev. 2016. ISSN 1982-0305. Disponível em: <<https://www.e-publicacoes.uerj.br/ojs/index.php/revistateias/article/view/24585>>. Acesso em: 18 jan. 2021.

FRESQUET, Adriana Mabel. Dossiê cinema e educação uma relação sob a hipótese de alteridade. **Revista Contemporânea de Educação**, V. 5, N. 9 (2010). Disponível em: <<https://revistas.ufrj.br/index.php/rce/article/view/1596>> Acesso em: 18 jan. 2021.

GIRALDO-SALINAS, Fernando de Jesús. **Da “dupla-dinâmica” som-imagem**: uma aproximação teórica ao som na televisão. Dissertação (Mestrado). São Paulo: Escola de Comunicações e Artes da USP, 1988. 192 p.

GOODY, Jack. **A Lógica da escrita e a organização da sociedade**. 1ª edição. Petrópolis: Editora Vozes, 2019.

GOODY, Jack; Watt, Ian. **As Consequências do Letramento**. Coleção Biblioteca Básica. 1ª Edição. São Paulo, Editora: Paulistana, 2006.

GOODY, Jack. **Mito, o ritual e o oral**. 1ª edição. Petrópolis: Editora Vozes, 2012.

JOHNSON, Steven. **Cultura da interface**: como o computador transforma nossa maneira de criar e comunicar. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2001.

MARTÍN-BARBEIRO, Jesús. **Os exercícios do ver**: hegemonia audiovisual e ficção televisiva. São Paulo: Editora SENAC-SP, 2001.

MARTÍN-BARBEIRO, Jesús. **Dos meios às mediações**. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 1997.

MC LUHAN, M. **Os meios de comunicação como extensões do homem**. 5ª ed. São Paulo, Cultrix, 1979.

MIGLIORIN, C.; BARROSO, E. I. Pedagogias do cinema: montagem. **Significação: Revista de Cultura Audiovisual**, [S. l.], v. 43, n. 46, p. 15-28, 2016. DOI: 10.11606/issn.2316-7114.sig.2016.115323. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/significacao/article/view/115323>. Acesso em: 18 jan. 2021.

MORAN, José. O Vídeo na Sala de Aula. **Revista Comunicação & Educação**. São Paulo, ECA-Ed. Moderna, [2]: 27 a 35, jan./abr. de 1995 disponível em: http://www.eca.usp.br/prof/moran/site/textos/desafios_pessoais/vidsal.pdf

RODRIGUEZ, Angel. **A dimensão sonora da linguagem audiovisual**. São Paulo: Ed. SENAC, 2006.

SCHAFER, Murray. **O Ouvido Pensante**. Tradução de Marisa Fonterrada. Editora Unesp, São Paulo, 1991.

SILVA, Sinésio Jefferson Andrade. **Memória dos sons e os sons da memória**: uma etnografia musical da Maré. 1. ed., 2014.

TRAVASSOS, Elizabeth. Tradição oral e história. **Revista de História**, São Paulo, n. 157, p. 129-152, dec. 2007. ISSN 2316-9141. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/revhistoria/article/view/19065>>. Acesso em: 28 June 2018.

WISNIK, José Miguel. **O som e o sentido**. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

Disciplina Seminário de Pesquisa				Código ENL11
Carga horária total/ crédito(s) () 15h/01C (X) 30h/02C	Carga horária presencial 15h	Carga horária a distância 15h	Modalidade (X) Obrigatória () Optativa	Semestre: 2º Ano: 2023
Docente(s)				
Andrea Rizzotto Falcão, Heloise Vasconcellos Gomes Thompson e Vanessa Moreno Mota.				
Ementa				
<ul style="list-style-type: none"> ● A importância dos eventos de divulgação científica; ● Formas de comunicação científica e suas especificidades; ● Organização do seminário - cronograma e montagem das sessões; ● Elaboração dos projetos e preparação dos resumos; ● Desenvolvimento do roteiro das apresentações (título, tema/objeto de pesquisa, objetivo geral e específicos, etapas da pesquisa, metodologia); ● Elaboração do material das apresentações; ● Encontros com os organizadores para discussão dos projetos e ensaio; ● Apresentação; ● Reflexão crítica sobre as pesquisas desenvolvidas pelos alunos do curso, articuladas com outros estudos teóricos e metodológicos alinhados com o programa; ● Avaliação da experiência. 				
Objetivos				
<ul style="list-style-type: none"> ● Proporcionar ao aluno do curso de pós-graduação em Ensino de Línguas oportunidade para a reflexão sobre as diversas formas da comunicação científica e suas especificidades, visando a preparação para a defesa do Trabalho de Conclusão de Curso; ● Possibilitar um espaço especial para apresentação dos projetos de pesquisa dos alunos para os colegas e professores do curso, organizada na forma de um seminário; ● Constituir atividade interna de qualificação das propostas de pesquisa através do debate e compartilhamento de ideias. ● Preparar os alunos para futuras apresentações em público, tanto em congressos como em seminários externos, familiarizando-os com as diversas formas de comunicação acadêmica; 				

- Contribuir para a qualificação do PPG, promovendo a consolidação do(s) grupo(s) de pesquisa a ele vinculados, por meio da divulgação da produção dos docentes e discentes, promovendo, não só, trocas significativas e novas oportunidades de trabalho, mas ampliando os horizontes dos estudantes sobre a importância da pesquisa e consolidação de sua trajetória acadêmica.

Bibliografia

- BORTONI-RICARDO, S. M. **O professor pesquisador - Introdução à pesquisa qualitativa**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.
- BROTAS, A. M. P.; PORTO, C. **Diálogos entre Ciência e Divulgação Científica**. Salvador: Ed. UFBA, 2011.
- BUENO, Wilson Costa. Comunicação científica e divulgação científica: aproximação e rupturas conceituais. **Informação & Informação**, Londrina, v. 15, n. esp., p. 1 - 12, 2010.
- FERNÁNDEZ, G. E., VIEIRA, M. E. & CALLEGARI, M. V. **Investigar en lengua extranjera - Normas y procedimientos**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008.
- IFRJ. **Manual para elaboração de trabalhos acadêmicos dos cursos de pós-graduação: trabalho de conclusão de curso, dissertação e tese**. Rio de Janeiro: IFRJ – Reitoria, 2011.
- MASSARINI, Luisa; et al. **Ciência e Público: caminhos da divulgação científica no Brasil**. Rio de Janeiro: Casa da Ciência – Centro Cultural de Ciência e Tecnologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2002.
- MEYER, D. E.; PARAÍSO, M. A. (Orgs.). **Metodologias de pesquisas pós-críticas em educação**. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2012.
- MUELLER, S. P.; CARIBÉ, R. de. C. do. V. **Comunicação Científica para o Público Leigo: breve histórico**. Inf. Inf., v.15, n. esp, p.13 - 30, 2010.
- ORRICO, E. **A Memória da Divulgação Científica: um discurso informacional**. Morpheus - Revista Eletrônica em Ciências Humanas, ano 09, n.14, 2012.
- VERGARA, M. de R. Ensaio sobre o termo “vulgarização científica”. **Revista Brasileira de História da Ciência**, v.1, n.2, p.137-145, 2008.
- XAVIER, Antonio Carlos. **Como fazer e apresentar trabalhos científicos em eventos acadêmicos**. Recife: Respel Editora, 2012.

Disciplina Tópicos Especiais				Código ENL12
Carga horária total/ crédito(s)	Carga horária presencial	Carga horária a distância	Modalidade	Semestre: 2º Ano: 2023
() 15h/01C (X) 30h/02C	15h	15h	(X) Obrigatória () Optativa	
Docente(s)				
Carlos Hilton Cruz Carvalho, Marcelo Japiassú Ramos e Milla Benício Ribeiro de Almeida Câmara.				
Ementa				

Abordagem de tópicos diversos que dialogam com o escopo do curso, com vistas a promover discussões de questões contemporâneas que tratam da diversidade cultural em seus múltiplos aspectos.

Objetivos

- Proporcionar o aprofundamento e a discussão de temas que dialogam com outras disciplinas e/ou com o perfil do curso de maneira geral;
- Assegurar o diálogo interdisciplinar por meio da abordagem de temas contemporâneos.

Bibliografia

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF, 1996.

BRASIL, Ministério da Educação. **Orientações Curriculares para o Ensino Médio: linguagens, códigos e suas tecnologias**. Vol. 1. Brasília: SEB/MEC, 2006. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_01_internet.pdf. Acesso em 03 fev. 2021, às 17:42h.

FOUCAULT, Michel. **As Palavras e as Coisas**, SP: Martins Fontes, 2000.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1968.

FREIRE, Paulo. **A educação como prática da liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967.

GADOTTI, Moacir. Trabalho e educação numa perspectiva emancipatória. In.: **II Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica: educação, emancipação e sustentabilidade**. Florianópolis: Junho de 2012.

MOITA LOPES, Luiz Paulo da. **Por uma linguística aplicada indisciplinar**. São Paulo: Parábola, 2006.

ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo. **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

VOLOSHINOV, V. N. **Marxismo e filosofia da linguagem: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem**. Trad. Sheila Grillo; Ekaterina Vólkova Américo. São Paulo: Editora 34, 2017.

WALSH, C. (Ed.). **Pedagogías decoloniales: prácticas insurgentes de resistir, (re)existir y (re)vivir**. Tomo I. Quito, Ecuador: Ediciones Abya - Yala, 553 p, 2013.

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1968.

GADOTTI, M. Trabalho e educação numa perspectiva emancipatória. In.: **II Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica: educação, emancipação e sustentabilidade**. Florianópolis: Junho de 2012.

IFRJ. **Manual para elaboração de trabalhos acadêmicos dos cursos de pós-graduação:** trabalho de conclusão de curso, dissertação e tese. Rio de Janeiro: IFRJ – Reitoria, 2019.

IFRJ. **Regulamento geral dos cursos de pós-graduação *lato sensu*.** Rio de Janeiro: IFRJ-Reitoria, 2019.

JANKS, H. Panorama sobre Letramento Crítico. In: JESUS, D. M. de; CARBONIERI, D. (Org.). **Práticas de Multiletramentos e Letramento Crítico:** outros sentidos para a sala de aula de línguas. Campinas, SP: Pontes Editores, 2016.

Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008 - Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica

PPI-IFRJ. **Projeto Pedagógico Institucional.** Disponível em: http://www.ifrj.edu.br/webfm_send/491. Acesso em: 09 out. 2017.

Projeto de Implantação do campus NITERÓI. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, Instituto Federal do Rio de Janeiro, Diretoria de Desenvolvimento Institucional e Expansão. Rio de Janeiro, 2017.

ROJO, R. **Escol@ conectada:** os multiletramentos e as TICs. São Paulo: Parábola, 2013.

SARDINHA, Patrícia Miranda Medeiros. Letramento crítico: uma abordagem crítico-social dos textos. **Linguagens & Cidadania**, v. 20, jan./dez. 2018.

TÍLIO, Rogério. Ensino crítico de língua: afinal, o que é ensinar criticamente?. In.: JESUS, Dánie Marcelo de; ZOLIN-VESZ, Fernando; CARBONIERI, Divanize (Orgs.). **Perspectivas críticas no ensino de línguas:** novos sentidos para a escola. Campinas, SP: Pontes Editores, 2017.